

Marcou encontro com o Diabo na casa de Deus

Arrebatou a criança das mãos da mãe e levou-a para o mato

MENINA VIOLADA

LUTA
DEMOCRÁTICA

GRANDE
RIO

1

O JORNAL DA FUSÃO

CRUZEIRO

DIRETOR-FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI
ANO XXI - Sábado, Domingo e 2.ª-feira, 7, 8 e 9-9-1974 - N.º 6.333

DIA DA PÁTRIA



"LUTA" NÃO CIRCULARÁ

LUTA DEMOCRÁTICA, em respeito ao feriado de Sete de Setembro, a data maior da Pátria, não circulará amanhã, domingo, voltando a fazê-lo na próxima terça-feira. A todos os brasileiros, os nossos votos de um feliz fim de semana

VISITANTES NO JORNAL DA FUSÃO



LUTA DEMOCRÁTICA recebeu a visita do deputado federal Nina Ribeiro, advogado, professor de Direito e intransigente defensor dos direitos do povo. Nina Ribeiro se fazia acompanhar do também professor de Direito, Enio Sousa Lóia, este candidato a deputado estadual pela Guanabara.

Com boa conversa conseguiu arrebatá-la a menor de sua mãe — Preteixou ser chefe de seu pai e precisava de ajuda — Levou a jovem para o morro de Mangueira — Sob ameaça de morte, com um revólver na mão, submeteu sua pequena vítima a toda sorte de vexame — Caçada ao monstro está sendo feita — Detalhes na página 2

Tomaram carro do PM para assaltar

— Leia o noticiário na página dois



Elias Francisco e Valmir Clemente atacaram o PM Jorge Teixeira e seus filhos Ubirajó e Jorge tomando-lhe o carro para praticarem uma série de assaltos. Mas a intervenção de Orla interrompeu-lhes as passas

A INDEPENDÊNCIA E A UNIDADE NACIONAL



EM DESTAQUE

TENÓRIO CAVALCANTI

COMEMORAMOS o 152º aniversário da Independência dois anos depois das homenagens prestadas à memória do príncipe D. Pedro, cujos despojos recebidos de Portugal, para que repousassem no solo de sua segunda pátria.

ASSIMILAMOS desde a infância, na escola primária, a versão oficial, a respeito do Grito do Ipiranga. Mas nem por isso perde importância o estudo em torno do acontecimento histórico.

OM efeito, a 7 de setembro de 1822, ao regressar de São Paulo ao Rio, o príncipe regente recebeu, às margens do regato Ipiranga, despachos de Lisboa, que se opunham ao generoso movimento dos patriotas brasileiros e dos portugueses que ao lado de D. Pedro também desejavam nossa independência. D. Pedro, sem trair seu temperamento impulsivo, cortou o nó górdio, com o grito de Independência ou Morte.

HEGOU-SE então ao ponto culminante de um movimento longamente processado e em cuja história gloriosa já havíamos assinalado sublimes sacrifícios de sangue. Irredutíveis, o protomártir, era o símbolo maior e marchava na vanguarda de uma legião de bravos.

A REBELDIA do príncipe, que se negava a acatar os despachos de Lisboa, por sua vez ajustava-se à lógica dos fatos. Embora português, embora pertencente à dinastia que nos colonizava, D. Pedro era um apaixonado pela segunda pátria. E sua inclinação num sentido generoso haveria de ser depois patenteada na Ilha Terceira, ao chefiar o movimento constitucionalista, contra o obscurantismo absolutista de seu irmão D. Miguel.

ENTRETANTO, não se pode deixar de estabelecer ligação entre a vinda de D. João VI para o Brasil e o movimento de independência nacional. Invadido Portugal pelas tropas de Junot, lugar-tenente de Napoleão, a família real, com D. João à frente, embarcou para o Rio de Janeiro, trazendo consigo, segundo os próprios historiadores portugueses, "riquezas consideráveis, enquanto o povo lutava heroicamente para expulsar de seu solo o invasor". Sendo missão dos reis defender seus povos, D. João e sua ilustre companhia esqueceram isso e mal tiveram tempo de carregar em seu baú as riquezas consideráveis. Homens, armas, bagagens e valores atravessaram o Atlântico, sob a proteção de uma esquadra estrangeira, a esquadra inglesa. Por sua vez, entrando em conchavo com os dirigentes da Espanha, Napoleão resolvera desmembrar e riscar Portugal do mapa, como nação indepen-

dente. Mas Portugal é eterno e depois das derrotas de Napoleão a pátria de nossos avós voltou a brilhar no firmamento das nações.

NOTE-SE que em torno da evolução histórica e do transcorrer de fatos que foram desembocar no episódio do Ipiranga, influências poderosas ora dificultavam, ora facilitavam a luta dos patriotas brasileiros. Assim, o apego inabalável de D. João às riquezas consideráveis indiretamente nos beneficiou. Transferiu-se para o Paço da atual Praça 15 a sede de um governo europeu. Se éramos bons como refúgio afastado dos granadeiros de Junot, por que timbravam em nos negar a independência? Assim, as botas desses granadeiros e as patas da cavalaria napoleônica indiretamente nos ajudaram, no momento em que nossos dominadores eram submetidos a uma derrota sombria e sem rasgos de heroísmo.

OUTROS episódios continuaram influenciando em vários sentidos. E assim a derrota de Napoleão permitiu a volta de D. João à Lisboa, sempre agarrado às suas riquezas consideráveis. O povo português, que é eterno como todos os povos, sobreviveu aos temporais e lá estava, sacrificado pela ocupação estrangeira, mas não descorado.

TAMBÉM podemos observar que na sucessão dos acontecimentos, inimigos de ontem passaram a ser os amigos de hoje. Tudo dentro da mais realística das lógicas políticas, pois é compreensível que cada governo e cada povo coloquem acima de tudo o interesse nacional. Em nosso caso, de País que nunca dominou nem fez guerra injusta contra nenhum país, nenhum imperativo moral impede que coloquemos acima de tudo o interesse nacional.

AO MESMO tempo abrimos os braços a todos que realmente queiram nos ajudar, o que é possível quando não existem antagonismos insuperáveis. Então, assim como olhamos com simpatia o gesto dos ingleses que indiretamente abriram caminho para nossas lutas patrióticas, tivemos também, no momento oportuno e em condições diversas, a resposta de Floriano a respeito da recepção de uma esquadra destinada a nos intimidar. A esquadra inglesa seria recebida a bala, disse o grande alagoano, herói do Paraguai e consolidador da República, ante a insolência de um embaixador britânico.

EPISÓDIOS de ontem e de hoje mostram que não podemos nos afastar de uma diretriz: acima de tudo o interesse nacional. Respeito aos direitos dos outros, mas nenhuma contemporização quanto à tentativas de intervenção em nossa economia interna.

EM conclusão: a 7 de setembro, Pedro I centralizou e uniu correntes patrióticas, em defesa do objetivo principal. Sempre que nos faltou esse elemento aglutinador, sofremos prejuízos e atrasos. E assim será para o futuro. Mas o futuro nos impõe a tarefa da transformação do Brasil em grande potência. Sempre que nos quisermos ajudar nesse sentido aceitaremos e retribuiremos a ajuda. Mas evitamos os falsos amigos.

CENTO e cinquenta e dois anos depois de ter D. Pedro, nas margens do Ipiranga, centralizado a luta pela Independência, assume o presidente Geisel o compromisso de nos unir, acima de tudo, em defesa do que for realmente melhor para o progresso e a grandeza plena do Brasil.

BANDIDO DE DOIS DENTES ATACA MENINA NA FAVELA

O comissário Mário Feijó, da 21a. Delegacia, está em diligências para localizar e prender um indivíduo de cor parda, de 30 anos presumíveis, de cabelos lisos, castanhos e curtos e que tem somente dois dentes na parte superior da boca. O repente indivíduo, usando de artimanha, conseguiu arrebatá-lo de um humilde lar uma menina de 12 anos que foi levada para o Morro de Mangueira onde, sob ameaça de morte, foi sequestrada.

GOLPE

Como se fosse da família, o desconhecido apresentou-se na casa da genitora da criança. Disse que era amigo do chefe da família, sendo inclusive, seu chefe no trabalho e ali estava com seu consentimento para levar uma das

filhas para sua casa, pois a esposa dera à luz uma criança e necessitava de ajuda.

Sem desconfiar das verdadeiras intenções do indivíduo, a mãe acedeu, entregando-lhe a filha mais velha, D.R.M., de 12 anos. O bandido, até então mostrando toda calma, saiu com a menina. Rumou para o Morro de Mangueira onde, num recanto abandonado, violentamente jogou a menor no chão. Sacou de um revólver e, sob ameaça de morte, violentou-a. A menina foi abandonada no local e somente mais tarde compareceu em casa onde contou tudo à sua mãe. O fato foi levado ao conhecimento do comissário Mário Feijó, da 21a. Delegacia que, encontra-se em diligências para prender o famigerado indivíduo. A jovem foi encaminhada a exame de corpo de delito.

Está apodrecendo o braço do assassino

José Paes Barreto, conhecido como *Monstro da Mourumbi e Matador de Mulheres*, está desde 1971, no Presídio São José, em Belém, aguardando julgamento. Ele é autor da morte de mais de vinte mulheres em São Paulo e três em Belém.

No presídio o monstro está sendo bastante vigiado, mas, apesar disso, ele não deixa que os médicos curem o seu braço esquerdo, que está cheio de ferimentos ocasionados por pregos e cacos de vidro, e, em consequência, está apodrecendo e caído da que passa piora ainda mais o seu estado.

Ampulação

O diretor do Presídio São José, coronel Claudioniro Anastácio das Neves, tem empregado todos os esforços para que se cure o braço do matador. Entretanto, mesmo tomando fortes doses de remédios, a cada oportunidade ele faz questão de irritar o braço doente, o que aumenta em demasia a irritação da pele.

Quando submetido a uma junta médica da Secretaria de Saúde, foi comprovado que o seu estado é muito grave. No laudo médico consta que o paciente tem eczema, erisipela e outras infecções purulentas, e que há necessidade de um rigoroso tratamento ou então uma imediata amputação do braço.

Matador

José Paes Barreto, psicopata sexual, de acordo com o que ficou provado nos seus

exames de sanidade mental, atacava mulheres e depois de cometer as maiores barbaridades, sexuals, matava-as de forma horrível.

Em São Paulo praticou, pelo menos 20 assassinatos dessa espécie e depois fugiu para Belém, onde também praticou mais três. Ao tentar o quarto homicídio, não conseguiu dominar a vítima, a enfermeira Maria de Lourdes Ferreira, e terminou por ser preso.

Interrogado pela Polícia local, acabou confessando os assassinatos. Contudo negou, em grande parte, na Justiça, posteriormente.

Júri

Por ter encontrado falhas na pronúncia de sentença, o patrono de Paes Barreto recorreu ao Tribunal de Justiça do Estado. O primeiro voto mandou o acusado a júri popular, mas os outros membros do tribunal ainda não se pronunciaram sobre o assunto, sendo preciso a unanimidade para que o recurso não vá à instância superior.

Informou o juiz João Paulo Couto Alves que se o Tribunal de Justiça decidir pelo julgamento no Tribunal do Júri, a primeira reunião deverá ser realizada no próximo dia 26. Todavia, antes disso, o *Matador de Mulheres* deverá ser internado numa casa de saúde, para tratamentos do braço. Nesse sentido já estão sendo feitos entendimentos na Corregedoria de Justiça.

Bandido fujão cai nas malhas da lei

O perigoso marginal Carlindo Vieira da Silva, solteiro, 21 anos, sem residência fixa, um dos fugitivos da 32a. Delegacia Policial, que, juntamente com outros seis conseguiu escapar da cadeia serrando as grades da cela durante a madrugada do dia 4 de abril último, foi apanhado pelos policiais do 32.º Setor de Vigilância. Com a prisão de Carlindo somada a 4 o número dos recapturados. Um marginal foi morto e outros dois continuam desaparecidos.

O bandido, ao ser apanhado, no interior da casa da sua madrinha, juntamente com seu irmão Luis Carlos de Oliveira, solteiro, 18 anos, que desde os 12 anos de idade é assaltante e responde por um homicídio, não esboçou qualquer reação, entregando às autoridades policiais várias armas que se encontravam em seu poder. Enquanto isso, seu irmão confessava a Polícia que há um ano atrás

liqüidou um comparsa conhecido como Beto devido a um desentendimento motivado pelo posse de uma arma de fogo.

Ao fugir do xadrez da 32a. DP, Carlindo refugiou-se numa oficina mecânica do seu tio, na Rua Laura de Araújo, justamente quando encontrou-se com seu irmão. Os dois irmãos criminosos afirmam que seu tio desconfiou que ambos vinham agindo dessa forma. No assalto contra uma drogaria no Largo da Carioca, no qual tomou parte, Carlindo perdeu seu companheiro de fuga Valdir, que morreu com um balcão.

Carlindo, apresenta como antecedentes quatro assaltos e uma tentativa de homicídio e já esteve recolhido ao Presídio Policial. Prometendo aos policiais que o apanharam, que voltaria a escapar das grades, Carlindo entregou calmamente o camburão, que o levou de volta ao xilindrô.

TIRO NO PEITO MATA LUSITANO

Antônio Almeida Ribeiro, português, comerciante, de 50 anos, foi encontrado morto, por populares, na Estrada da Saudade, localidade conhecida por Pedra Lisa, em Engenheiro Pedreira. O portão Stênio, da Delegacia de Nova Iguaçu, que compareceu ao local, atestou uma perfuração a bala no peito, produzida por arma calibre 38. Os holos estavam revirados, admitindo os policiais que a vítima fora abatida ao reagir possivelmente, a um assalto.

A identificação do morto somente foi possível devido a um comprovante do Imposto de Renda que estava caído ao lado do cadáver. Moradores do local informaram que a região é infestada de marginais e, há bem pouco tempo, outro comerciante teve morte idêntica. O corpo foi recolhido ao necrotério da Municipalidade e diligências estão sendo feitas para esclarecer o latrocínio. Um levantamento dos bandidos do bairro está sendo feito para chegar ao verdadeiro criminoso.

COMERCIANTE FOI MORTO POR GURIS

O português Manuel Rodrigues Coutinho, casado, 65 anos, Avenida Cesário de Melo, 1.181-201, Campo Grande, foi assassinado de maneira covarde por dois bandidos, com três tiros no peito, no interior da Sorveteria Campo Grande Ltda.

O relógio marcava 23 horas, quando a dupla de pivetes entrou no estabelecimento comercial, de propriedade do filho da vítima, Jaime de Aguiar Sena, casado, 42 anos, Rua Camanducaia, 262, Campo Grande. Sur-

preso com a chegada dos dois marginais, pois já estava fechando a casa comercial, Manuel ainda tentou convencê-los a se retirarem, entretanto um dos bandidos sacou da arma e fez vários disparos contra o comerciante, prostrando-o ao solo.

Ato contínuo, fugiram pela Rua Coronel Agostinho, enquanto a 35.ª Delegacia Policial era avisada do ocorrido. No local compareceu o comissário Wilson, que fez um levanta-

mento do fato, encontrando ainda diversos materiais de limpeza que a vítima usava no momento em que foi baleado. Depois das formalidades de praxe, o corpo do lusitano, com guia da 35.ª DP, foi removido para o IML. Claude Correia da Silva Geraldo, que passava defronte à sorveteria na hora do crime, desmaiou. No Hospital Rocha Faria, onde foi medicado, apuraram que Claude há muito sofre do coração e qualquer ato violento leva-o ao desmaio.

Bandido tentou a fuga do camburão

O assaltante Fernando Antônio de Santa Rita, de 23 anos, tentou a fuga ontem, quando o camburão da 21ª Delegacia, com muitos presos que iam fazer exame de validade no IML, enguiçou. Foi prontamente dominado pelos policiais.

O bandido com mais dois comparsas, praticou uma série de assaltos na jurisdição de Bonsucesso, roubando e levando carros. Com as diligências policiais, o marginal foi pre-

so e o material roubado recuperado. Como não havia o flagrante, as autoridades, mandaram-no a exame de validade, como uma forma para mantê-lo detido. No entanto, durante o trajeto para o IML, Fernando que estava algemado a Nilo Moura, com um palito de fôrco conseguiu se libertar. Logo depois a viatura, enguiçava no Largo de Benfica quando Fernando gritou para que abrissem a porta para entrar um pouco de ar pois, no

interior do camburão estava muito quente.

Os APJ Jorge e Antônio, como sabiam que o bandido estava algemado, abriram uma das portas do carro quando Fernando como um felino, saltou sobre eles tentando a fuga. Foi prontamente dominado. Os demais presos ficaram quietos no canto do camburão. Fernando agora, devido aos ferimentos que receberam os policiais, foi autuado novamente e ficará mais tempo no xadrez.

MARGINAL ENCONTRADO AGONIZANTE NO MORRO

Jerônimo Ribeiro de Souza, de 22 anos, morador no Morro da Providência, completamente drogado e com dois tiros pelo corpo, está internado no Hospital Sousa Aguiar, aguardando as autoridades da 2a. Delegacia, que melhor seu estado para então ouvir e entrar em diligências. Sabe-se até agora que, agonizando, o indivíduo chamava a todo instante pelo dr. Paulo que seria seu advogado.

Jerônimo foi encontrado na Rua do Pinto, onde populares, que chamaram a Polícia, nada souberam informar. O bandido disse

que fora baleado no Morro da Formiga, local distante de onde estava. Deduzem os homens da lei que fora ele baleado no Morro da Pedra Lisa, onde os traficantes de tóxicos disputam a bala o domínio da erva malidita. O dono da maconharia Itália está em liberdade e, para muitos, procura reconquistar seu lugar de chefe da região.

Uma ambulância transportou Jerônimo para o IML onde os médicos para extrairam as balas no peito e na perna direita foram obrigados a dar-lhe um tranquilizante.

ATROPELADO FOI JOGADO NO MATO

Américo Lino dos Santos, casado, 69 anos, Rua Cônego Boucher Pinto, 58, Honório Gurgel, foi o homem encontrado num matagal na Estrada de Botafogo, em Acari. Segundo um levantamento feito pelas autoridades da 39a. Delegacia na noite de quarta-feira, foi ele vítima de atropelamento e, o veículo, um ônibus. O motorista, a pretexto de socorrer a vítima, desembarcou todos os passageiros e partiu célere com destino ao Hospital Carlos Chagas.

No entanto, dada a pressa e nervosismo de todos, a chapa do carro não chegou a ser anotada. No dia seguinte, pessoas que demandavam ao trabalho, deram com o corpo no meio do mato. O fato foi comunicado às autoridades da 39a. Delegacia. A identificação do morto foi feita pelo próprio filho, Nélson dos Santos, solteiro, 21 anos, que fora à delegacia registrar queixa de desaparecimento do pai.

Contou o jovem às autoridades da 39a. Delegacia que, como de costume, aguarda o pai numa faixa certa pois é ele vendedor ambulante e, na quarta-feira, já era mais de

meia-noite quando se convenceu de que algo de grave havia lhe acontecido. Rumou para a estação de Honório Gurgel quando soube vagamente do atropelamento de um senhor idoso nas proximidades da Avenida Brasil. Partiu para o local indicado e soube que o veículo atropelador fora um ônibus da linha 766, Freguesia-Pavuna. Com a descrição da vítima, não teve dúvida de que era seu pai. Fez uma visita aos hospitais e até mesmo ao IML.

Pela manhã, como nada havia conseguido, rumou para a 39a. Delegacia para registrar a queixa do desaparecimento quando, na estrada de Botafogo reparou numa aglomeração. Saltou e reconheceu que era a vítima o seu pai. Foi para a delegacia da Pavuna onde relatou ao comissário o atropelamento e o corpo jogado na estrada. O comissário determinou diligências no sentido de identificar o motorista e cobrador que, segundo deduz, na viagem para o hospital, como a vítima tivesse falecido, para evitar consequências, jogaram o corpo na estrada.

Tomaram carro do PM para assaltar

Acompanhado de dois filhos menores, o militar Jorge Teixeira ficou pasmado com a ousadia de dois homens, um preto e um branco, que armados de revólveres, exigiram o fusca GB CE-8572 de sua propriedade. Temendo que qualquer acidente viesse a ocorrer com seus filhos, Jorge entregou o carro e foi apresentar queixa na Invernada de Olaria.

Os assaltantes foram presos pela madrugada e identificados como sendo Elio Francisco da Silva (solteiro, 24 anos, Rua da Frente, 31, Ramos), o *Mucumbá*, e Valnei Clemente da Silva (solteiro, 23 anos, Rua Armando Sodré, 72, Olaria), conhecido também como *Linguica Fina*. Ambos estão presos na Invernada e foram autuados em flagrante.

O assalto

Jorge Teixeira se dirigia para sua residência em seu fusca. Estava justamente no Largo do Itararé diminuindo a marcha do veículo quando viu se aproximarem dois indivíduos. Um branco e um preto. Estavam

armados e Jorge pensou logo na integridade física dos filhos, Ubiratan (15 anos) e Jorge (13 anos) que estavam no interior do carro e ficaram assombrados.

Aos gritos de *deixe o carro para não morrer* e na mira das três armas, Jorge atendeu prontamente, mas se dirigiu para a Invernada de Olaria onde registrou a queixa. Na mesma hora uma turma formada pelos agentes Viana, Guimarães e Bonfim, comandados pelo detetive Humberto Matos, seguiu em perseguição aos bandidos que foram presos no Largo da Penha, sem reagir.

O militar, que acompanhou a viatura policial na batida, reconheceu logo o seu carro e os bandidos, que foram levados para a Invernada. Identificados, confessaram que estavam dispostos a uma série de assaltos. Em poder de *Linguica Fina* estavam dois revólveres, calibres 45 e 22. *Mucumbá* usava um revólver calibre 38, que disse ter comprado ao falecido bandido Celmo, da quadrilha do Pedro Laca.

AMADO RIBEIRO

FALTA DE EDUCAÇÃO DE CERTOS FUNCIONÁRIOS

O INSTITUTO Nacional de Previdência Social, o INPS, ganhou importante dimensão com a nova política previdenciária do governo Federal. Deixou, ao que tudo indica, de ser apenas um cabide de empregos, gorda teta de fartas sinecuras para realmente viver o papel de protetor do assalariado, principalmente do homem de baixa renda que não pode prescindir da entidade para a qual ele religiosamente.

Contudo, ainda na Guanabara e presente em todo o resto do País, os funcionários dos postos de atendimento médico do INPS, o que funciona na Praça da Bandeira, não que os tempos mudaram pois do contrário riam pelo menos com um mínimo de urbanidade os doentes que por extrema necessidade por pagarem, é claro — os procuram. As filas imensas, os funcionários com as caras amareladas parecendo fiscais de obras. E quando reclamam, ai vêm eles com as frases feitas, esta:

— Procura um médico particular, meu Motorista de ônibus, quando o passageiro reclama, costuma dizer:

— Pega um táxi, gente boa!

O motorista de ônibus, todos sabem, homem massacrado, triturado pelo trânsito quando contra o relógio, aturando o português becil dono da empresa. Já o funcionário do ao que parece, é um indivíduo no mínimo tizado. Ou será que ele, como o motorista de bus, deve ser submetido a exames psicológicos? AQUELAS CASAS

TEMOS o mais profundo respeito e a mais completa compaixão pela prostituta, o que ali é nenhuma novidade mesmo porque Jesus há 2 mil anos, teve a mesma atitude e nisso se livrou da cruz.

A mulher que chega ao extremo de vender o corpo, de se entregar a qualquer um, a repente dos bêbados, ao leproso, porque tem escolha, é tão castigada pela vida que dá-lhe o pecado que só se pode pagar com nas do inferno.

Dignos de castigo são aqueles que asram, que lhes dão migalhas para té-las em casas, os cafetans, as cafetinas que atraem nas ingênuas para seus antros, que as viciam em bebidas e entorpecentes. E indignos são aqueles que permitem o funcionamento de determinados prostíbulos onde é sabido que o tóxico é vendido paralelamente à hora de amor pago a preço como na Rua Senador Dantas, 41, nos apartamentos 304, 404, 501, 504, estes explorados por uma tal de Vila e ainda o apartamento 701 o controle da respeitosa Ninon.

Na Rua Carlos de Carvalho, 60, as drogas dem ser adquiridas nos apartamentos 218, 507, 707 e 1.011, onde pontificam a Rosinha Eunice.

MAIS FUNÇÕES

ONTEM a Corregedoria de Polícia do Estado Rio tomou os depoimentos do cabo Vicente delegacia de São João de Meriti e dos soldados Gerônimo e Cauê, do posto policial da Chafariz Mesquita, Nova Iguaçu, que foram removidos os xadrezes do DOPS, onde são mantidos incontroláveis, por ordem do secretário de Segurança, coronel João Inácio da Costa.

Os três são acusados do assassinato do diotécnico Rolemberg do Couto Sardinha e de amigo deste, de identidade até agora desconhecida. O duplo homicídio ocorreu no dia 19 agosto, na Estrada de Madureira, em Nova Iguaçu, onde por sinal acontecem constantes matanças do Esquadrão da Morte.

PROBLEMA DO MENOR

SEIS dos mais destacados peritos mundiais, acabam de participar, em São Paulo, do Seminário Internacional de Criminologia, realizaram visita de conhecimento e avaliação da obra sileira no campo do menor, no Centro Piloto Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor Guanabara.

Os professores Jean Pinatel (França), Marcel Lopes Rei Y Arroyo (Espanha), Rafael Ruiz (México), Marco Aurelio Barendse (Oceania), Severin C. Verselle (Bélgica) e Marcel Ete (Inglaterra) conheceram detalhadamente todas as atividades de assistência e prevenção da criminalização do menor, desenvolvidas pela FUNABEM, tendo a oportunidade de manifestar opiniões favoráveis sobre a atualização e eficácia dos métodos postos em prática pelos brasileiros, principalmente na área terapêutica da infância-juvenil.

O professor Manoel Lopez Rey e Arroyo, catedrático de Direito Penal, durante 20 anos, foi chefe da Seção de Defesa Social, Prevenção do Delito e Tratamento do Delinqüente, das Nações Unidas, e atual mestre do Instituto de Criminologia da Universidade de Cambridge, na Inglaterra, que em conferência realizada na Sala do Conselho Nacional, que ficou muito impressionado com o que viu na FUNABEM.

LUTA DEMOCRÁTICA

Diretor-Fundador
TENORIO CAVALCANTI

Diretor
JOSE ELIAS DE VASCONCELOS

Superintendente
ANTONIO DE HOLANDA CAVALCANTI

Redator-Chefe
J. F. CARNEIRO

Secretário
AMADO RIBEIRO

Superintendência 252-0450

Depto. Publicidade 252-1477

Depto. Sindical 252-1302

Depto. de Publicação Especializada (DEPE) 252-0450

Responsável:
José Edmundo Araújo Neto

Centro
Editoria de Política 364-2024

Secretaria 364-2518

Editoria Política 364-4650

Redação 364-2024

364-2024

364-2518

Rua Sotero dos Reis, 62

Praça da Bandeira

Sucursal:
Niterói: Av. Amarel Peixoto n.º 370, s/503 — Baloneta

Representante
LS Publicidade e Representações Ltda.

São Paulo — Rua Felipe de Oliveira, 21, sala 901
Tel.: 32-9873

Curitiba — Rua Dr. Muriel, 390, sala 505.
Tel.: 22-9448

PREÇO DO EXEMPLAR
Cra 1,00

Selo Horizonte:
Dias úteis Cra 1,20

Domingos Cra 1,50

Composto e impresso na IN — Editora Ideias Nova Ltda.
Rua Sotero dos Reis, 62 — Tel.: 254-4143

ANUNCIE NA "LUTA" 252-1477

ARÉNA — RJ

PARA DEPUTADO FEDERAL — HYDEKEL FREITAS LIMA
PARA DEPUTADO ESTADUAL — JORGE DAVID

GENTILEZA DA
LUTA DEMOCRÁTICA

BAIONETA

As lâmpadas voltarão a iluminar a cidade de Parati, no Sul Fluminense, tombada pelo Histórico e Artístico Nacional. São 180 em formato de vela-lâmpada, luz pálida, e características do século XVIII, quando os óleo de baleia. As luminárias temetros de altura por 30 de largura. A de Centrais Elétricas Fluminenses garante subterrâneas que o governador Raimundo construído não será afetado pelas invadidas as ruas de Parati, na maré alta, arial a ser empregado (cobre e alumínio) é existentes.

terá Cr\$ 320 mil, e a segunda, Cr\$ 198 mil, para ter cinco quilômetros de extensão. A CELF vai sair, ainda, na Cidade de Parati, a rede de distribuição de Bananal, com 100 postes, e a linha de distribuição de Parati-Bananal, com seis quilômetros; a terceira, Cr\$ 320 mil, e a segunda, Cr\$ 198 mil, para atender turistas e visitantes da região Costa Verde, com 100 beneficiados com o plano energético do município de Raimundo Pedreira. Em Angra dos Reis, a terceira, aplicando Cr\$ 13 milhões e 345 mil, sendo 100 mil e 636 mil, na construção da subestação de 220 mil volts, que atenderá, também, o Terminal Marítimo de PETROBRÁS.

Na cidade de Angra, a CELF está concluindo a distribuição, com 1.045 postes, arcada em cinco mil e 200 mil cruzeiros. No setor de redes de distribuição, serão gastos Cr\$ 7 milhões e 136 mil e na rede de distribuição Cr\$ 727 mil. A LT Jacuicanga-Bananal, com 30 quilômetros, está em fase de projeto e terá Cr\$ 5 milhões e 100 mil.

Na cidade de Mangaratiba, a subestação de Muriqui já está concluída, após o passado, já está operando em 110 mil volts. O Kv. Custos Cr\$ 4 milhões e 311 mil. Também, os entragues, em 1973, a LT Muriqui-MBIBananal, com 743 mil; LT Muriqui-Sai-Mangaratiba, com 1.000 mil; e, ainda, LD Mangaratiba-Sai e LD Sai-Bananal, com 25 quilômetros.

...ais de recebidas na Praça do Pedágio, pela
fluminenses, o embaixador de Paquistão
e a embaixatriz Ayesha Malik visitaram
o aterro da orla marítima e o Hotel Graça
Instrução em Niterói.

teiro de obras, onde a Companhia de Desenvolvimento Urbano (DESURJ) controla a nova estalagem, durante 30 minutos assistiram a um simulacro do Projeto Praia Grande, onde os engenheiros Murilo Pessoa e Ricardo Farah deram conta do andamento das obras, informando que 88% do projeto está pronto, com relação a aterro e dragagem. Em seguida, foi feita uma visita ao estaleiro, onde foi mostrada, através de uma retrospectiva das obras, para que as autoridades estrangeiras tivessem noção exata do trabalho desenvolvido. Os equipamentos construídos nas oficinas da DESURJ, a pedreira de Juruluba, a 10 km, e as dragas no mar, processos utilizados para a construção e cravação de estacas foram mostrados.

ma de cavação de estacas, na plataforma, é semelhante ao utilizado na Ponte Preta e Silva. Com quatro a sete metros de comprimento, as camisas metálicas de 40 m de profundidade são montadas sobre estacas de madeira. São usados trilhos de leito de ferro que, depois, de concretados, recebem pedras que reforçam os pilares e constituem camadas de sustentação do aterro. Depois atingem a altura do pilar, recebem uma camada, a ser compactada, com a retirada de água, compando a projeção com perguntas minuciosas. Os visitantes mostraram-se interessados no andamento das obras.

A estação hidrovária constará de 100 metros de arcos, que fazem o trajeto RIO-Niterói, para os aerobarcos. Será dotada de 100 metros e terminais de ônibus, para as zonas de recreação. Um flutuante de concreto acompanhará o fecho e construído no mesmo nível de pontão das barcaças. Todo serviço de estacaria

a projeção de alides, os visitantes e a co-
rreram as obras, parando em vários por-
lacer de porte as técnicas empregadas e v-
u andamento. No final do aterro, em Gro-
e hotel, que, dia 15 de setembro, terá c-
última lago.

rea construída de 13.400 metros quadrados. O telhado, de quatro estrelas, de Niterói, será de 10 apartamentos e 10 suítes (duas por andar), todos na frente e vista para o mar. O projeto prevê oito pavimentos e dois restaurantes, e habendo, ao mesmo tempo em que é execução, a parte de alvenaria e as instalações hidráulicas e elétricas. Será em forma de pirâmide, com todos os requintes modernos de serviço, como telefones, televisões e arrefrigerado.

mbora a ausência de cruves ainda não t
o nível dos mananciais que servem par
ento de água de Niterói e São Gonçalo, e
o estíagmo tem provocado constantes inter
tornecimento de energia elétrica às Est
ão, em Imunana, e de Tratamento, em L
panhia de Saneamento do Estado de Ri
(SANERJ). Sem energia, as bombas da
se podem ser acionadas, mesmo havendo
distribuída.

licação foi dada ontem pelo chefe da Agência de SANERJ em Niterói, engenheiro esclarecendo que, nos últimos 15 dias, a distribuição de energia elétrica em Ilumina e Laranjal esteve diariamente e sempre de madrugada. Assim, a situação começou a ser normal depois voltou a ocorrer na madrugada de quarta-feira.

sua vez, a Companhia Brasileira de Energia Elétrica (CBEE), responsável pela distribuição de energia elétrica no Estado, demonstra que não há na deficiência de seus serviços. Técnicos explicam que a ausência de chuvas, por muito tempo, provoca acumulação de poeira na rede elétrica (CBEE), responsável pela queda de luz e força da Capital fluminense. Mas quem não lhe cabe culpa na deficiência de

WILSON LEITE PASSOS

O discurso do presidente Geisel foi a palavra necessária no momento exato. Não foi dirigido, tão somente, aos dirigentes da ARENA, mas ao povo brasileiro e aos responsáveis pela vida pública em geral. Merece, pois, a mais profunda e a melhor análise possível. Ela tem origens e objetivos.

Sua origem está, não somente na preocupação normal com os problemas nacionais, mas com o encaminhamento correto ou não dos mesmos, sobretudo por parte dos políticos e administradores.

Sua direção objetiva, especificamente, certos políticos e administradores, bem assim o esclarecimento e a tranqüilização da opinião pública.

No referente a essa, deu o informe necessário — no concernente aos mais altos e permanentes propósitos de servir ao interesse nacional — atacando, com energia permanente e dedicada, os grandes problemas coletivos, dando-lhes as soluções objetivas que a Nação exige e de que o povo particularmente necessita, clamando pelo equacionamento correto e realístico do processo de desenvolvimento econômico e social, dentro de uma ótica eminentemente nacionalista — conforme a permanente posição das Forças Armadas, intérpretes exatas, a esse respeito, dos sentimentos e da vontade nacionais.

No referente aos políticos e administradores, não poderia ser mais claro, ao destruir as ilusões dos contrarrevolucionários, herdeiros do banditismo vigente antes de 1964 e que já

E QUEM não souber onde fica o mar, que siga o leito do rio dos fatos históricos que a ele nos levará.

e comemoravam, par-
ticipando de certas esferas, tais
como a do Estado da Guana-
mala, à criminalidade im-
portante, lançando mão
de elementos tais objetivos
e estéril agitação de conhe-
cimentos subversivos ou de ja-
nuar os beneficiários da sua
qual, pela contestação, esp-
o clima de intranquilidade
em que se prospera."

A quem se dirigem essas
as não são que estão fora
as que nele se encontram
o governador do Estado da
— apela — diretamente
termo de seus comandados
que haja aberturas ou desco
em nome de ideais que não

E quais são os bene-
fícios? Ora, sabendo-
relação aos ideais da República,
há maior ato de subversão,
corrupção, torna-se evidente
palavras oportunas foras
— dentre outros — obje-
tivamente — como ad-
nal — ao governo do Esta-
nabam, eis que nele esta-
mo é público e notório
do Crime e da Corrupção.

As palavras do presi-

nas palavras do presidente quando diz: "esta, porém, nem poderia ser, pressões indevidas ou reivindicadoras de indivíduos quaisquer, que, sob pretextos, ampuando até

A pá de calvirá com
nos próximos dias, do futu-
dor do Novo Estado ul-
precederá ao feretro do
da Guanabara, que ne-
quem o transporte.

o, divisa-se a primeira metade

— A data de hoje, 7 de setembro, se reveste da maior significação para todos nós, brasileiros, quando se comemora em todo o território nacional, 152 anos da independência política de nossa Pátria.

Ao ensejo de tão auspicioso acontecimento, associamo-nos às comemorações cívicas que se verificam em todos os quadrantes do território brasileiro, reverenciando a memória dos illustres compatriotas que tantos e relevantes serviços prestaram ao Brasil, tornando possível a sua independência.

O Brasil, a 152 anos de sua Independência política, é, hoje, uma nação que marcha célere para o seu pleno desenvolvimento, consciente de suas enormes responsabilidades no consenso das nações.

E, nessa jornada incansável, em busca de um Brasil cada vez melhor, estamos irmanados formando um só pensamento, num esforço conjugado, porque sabemos que só assim estaremos colaborando para o seu progresso, o seu desenvolvimento e, consequentemente, promovendo o bem-estar social.

Nesses 152 anos de Brasil independente cumpre ressaltar a política inteligente que vem sendo posta em execução após a Revolução vitoriosa de março de 1964.

Entre tantas realizações advindas nestes últimos anos podemos, com justificada alegria citar:

1) PROTERRA — que visa à distribuição de lotes rurais aos trabalhadores da lavoura transformando-os em pequenos proprietários de pequenos sítios.

2) FUNRURAL — que instituiu o programa de assistência ao trabalhador do campo.

3) **PRODOESTE** — projeto em execução transformando em riquezas as potencialidades incomensuráveis do interior brasileiro.

4) PIS — Programa de Integração Social

6) MOBRAL — Movimento Brasileiro de Alfabetização, etc.

O Brasil grande de hoje é o resultado de um trabalho profícuo e de um esforço contínuo, tal como presenciamos agora em nosso país de norte a sul e de leste a oeste.

DESENVOLVIMENTO E SEGURANÇA:
BEM ESTAR DA COLETIVIDADE,
pode, hoje, todo o povo brasileiro, com orgulho
elevado civismo, entoar, uníssono, nas comem
orações do

DIA DA PÁTRIA

DE CARNA: *Diz que as sociedades de samba do primeiro grupo vão receber como subvencção cerca de 50 mil cruzeiros cada uma. E os blocos do primeiro grupo, uns 25 mil. Quanto as chamadas grandes sociedades, vai ser na base de 70 mil. E diz que no ano jto, as primeiras receberam uns 48 mil, e as duas últimas na noite dos 14 mil. Essas datas foram reveladas e comunicadas à reportagem, pelo Rubem Dourado, diante da chegada à Assembleia Legislativa da mensagem do governador. Agora, o que ele não falou é que tem pelo, em uma tarde de 5 milhões e meio...*

DE COMICIOS: Em matéria de dobradinha Firmino James Amaral Neto, e na base de comícios, dá-nos recado a líder atrevida: "Inaugurei ontem mais um escritório eleitoral, na esquina das Ruas Haddock Lobo com Paulo de Frontin. Amanhã estaremos na Praça Nossa Senhora da Paz, e domingo, na Praça Arco Verde."

FIQUE POR DENTRO: Mãe Preta será nomeada para Praga. Projeto de Gama Lima... Utilidade pública será dada à Sociedade Espírita Católica Antônio de Aquino. Quem pede é José Maria Duarte... Utilidade pública também é dada à Igreja Evangélica Pentecostal, em Camambi. Dedinação de Roberto Gonçalves Lima... Que em matéria de utilidade e etc, tem a Nadir de Oliveira pedindo, também para Associação da Igreja do Novo Concerto Cristão... O artista também tem vez em matéria de título de cidadania da Guanabara: José Maria de Almeida. E a pedido de José Bretas... Votos de congratulações com o Arsenal de Marinha. Lançamento ao mar da Fragata Independência. E o Afonso Nunes que lembrou.

NO MAIS: Vez por outra a gente escreve coisas quando vai ler a publicação e cada coisa que vou te contar! A gente chega a tremer nos alicerces! Ainda não ido a gente escrever coubele (cesta de flores) e coisa redondum em zombaria de casa não respectos. E hein? Mas a que está ontem publicada em coluna nasal que ficou engrandecida. O nome do general depois da Casa, amigo Ezequiel Trota. Vai ser esse comarado e simpático termo na da oficina, em sendo a semana da Independência, fez uma ligação com o DIA DO FICO...

— Para o deputado Wagner Weyss, atacado de drafobia quando disse que o Brasil não participou da última guerra mundial, a não ser a mais de quinhentas milhas das linhas de combate.

— Embora a vaidade e a mentira sejam virtudes dos pobres de espirito (Veja-se na Eclesiastes: "Vanitas vanitatum, et omnia vanitas") a injeção seria aconselhável.

— Estou contigo, mas deploro que ainda se perca espaço divulgando o ridículo de certos candidatos e sua auto-promoção de émulos do dr. Checos Freire. Eles tentam transferir para outros a culpa de seus fracassos e as consequências de erros acumulados por séculos aliados.

GENTILEZA DA LUTA DEMOCRÁTICA

Pastor interrompe sermão, larga a Bíblia e apanha o 38

"ALEGRAR-SE-Á O JUSTO QUANDO VIR
A VINGANÇA E BANHARÁ OS PÉS
NO SANGUE DO ÍMPIO."

No Lote 15, distrito de Belfor Roxo, um bárbaro crime merece os comentários de todos. Ganhou a revolta geral da população desesperada que ameaça linchar o autor do assassinato, o pastor Alexandrino Francisco dos Santos. Com golpes de facão e seis tiros de revólver, Alexandrino assassinou Francisco Carlos Corrêa, que há dois anos namorava às escondidas com Solange da Silva Santos, filha do pastor. A moça, desesperada com o drama que vivia, deixou-se seduzir, certa de que o pai permitiria o casamento. Hoje, grávida e abandonada, Solange lidera o grupo que procura localizar o criminoso, que marcou o encontro com o Diabo em plena casa de Cristo.

O pastor Alexandrino Francisco dos Santos, da Assembleia de Deus, era homem respeitado no seu templo na localidade de Lote 15, em Belfor Roxo. Suas exigências eram cumpridas ao pé da letra. Principalmente por parte das mocinhas que frequentavam aquela casa de orações. Sua proibição e críticas às que usavam mini-saia, pintavam as unhas, cortavam os cabelos, e até namoravam, quase sempre eram obedecidas. Todos levavam fé naquelas palavras. O homem era um mensageiro de Deus, diziam. E do mesmo modo como causava admiração pelo respeito que criava, causou suspense e deixou no ar uma interrogação ao interromper bruscamente o seu último culto pronunciando esta frase: Meus irmãos, vamos encerrar nossas orações mais cedo. Tenho um encontro com o demônio antes das 22 horas. Depois, prestarei contas com a Justiça de Nosso Senhor.

No salão, repleto de protestantes, inclusive visitantes, ninguém entendeu a atitude do pastor Alexandrino. Era homem de medir as palavras. O seu trato com a Bíblia naquela ocasião, era de levantar suspeita. Mas todos entenderam aquilo como uma decisão salvadora. Menos a filha de Alexandrino, que ocupava a primeira fila da assembleia e conhecendo o rigor do pai, imaginou algo ruim. Dizem que quem deve temer: ela estava em débito com o genitor. Tinha motivos para preocupações. Preocupações que foram confirmadas horas após com o assassinato daquele que seria o pai do seu filho que esperava e que gerou toda a tragédia. Alexandrino matara Francisco Carlos Corrêa com seis tiros e a golpes de facão, deixando órfão antes mesmo



Solange, a filha do pastor, a vítima do crime

de nascer o seu futuro neto, fruto do amor proibido que sua filha viveu dois anos com o morto. Solange Silva dos Santos não errara nos cálculos, embora aceitasse tudo para forçar o velho a consentir o casamento.

Rigorouso

Alexandrino Francisco dos Santos (casado, 53 anos), era homem de respeito na localidade. Respeitado pelos adeptos do protestantismo, admirado pelos companheiros e amigos de outras religiões. Só recebia crítica quando comentava sobre o rigor no traje das mocinhas frequentadoras da Assembleia de Deus, de Lote 15.

— Nesse ponto ele é catão, diziam as mocinhas. — O homem entende das coisas, respondiam as mães velhas.

Alexandrino era o exemplo de dureza. Procurava com a criação que dera à filha Solange Silva dos Santos (solteira, 20 anos), despertar maior respeito nas redondezas. Tanto assim que quando uma filha discutia com a mãe sobre modas, as velhas sempre usavam Solange como exemplo maior de respeito às determinações do pastor.

— Você deve ter a Solange, filha do irmão Alexandrino, como exemplo. Criatura simples e respeitável. Aquilo sim é que é moça, exclamavam as irmãs.

Mas somente Solange sabia o drama que vivia. Principalmente depois que se enamorou de Francisco Carlos Corrêa (22 anos, solteiro), residente em Niterói. Solange, que é professora, aproveitava as horas que dedicava ao trabalho, para discutir com Francisco o futuro daquele amor proibido. Um dia o velho soube e então bronqueou: filha minha tem que se casar com rapaz da mesma religião. Solange ouvia tudo calada. Sem responder. Conhecia à fundo o temperamento do pai.

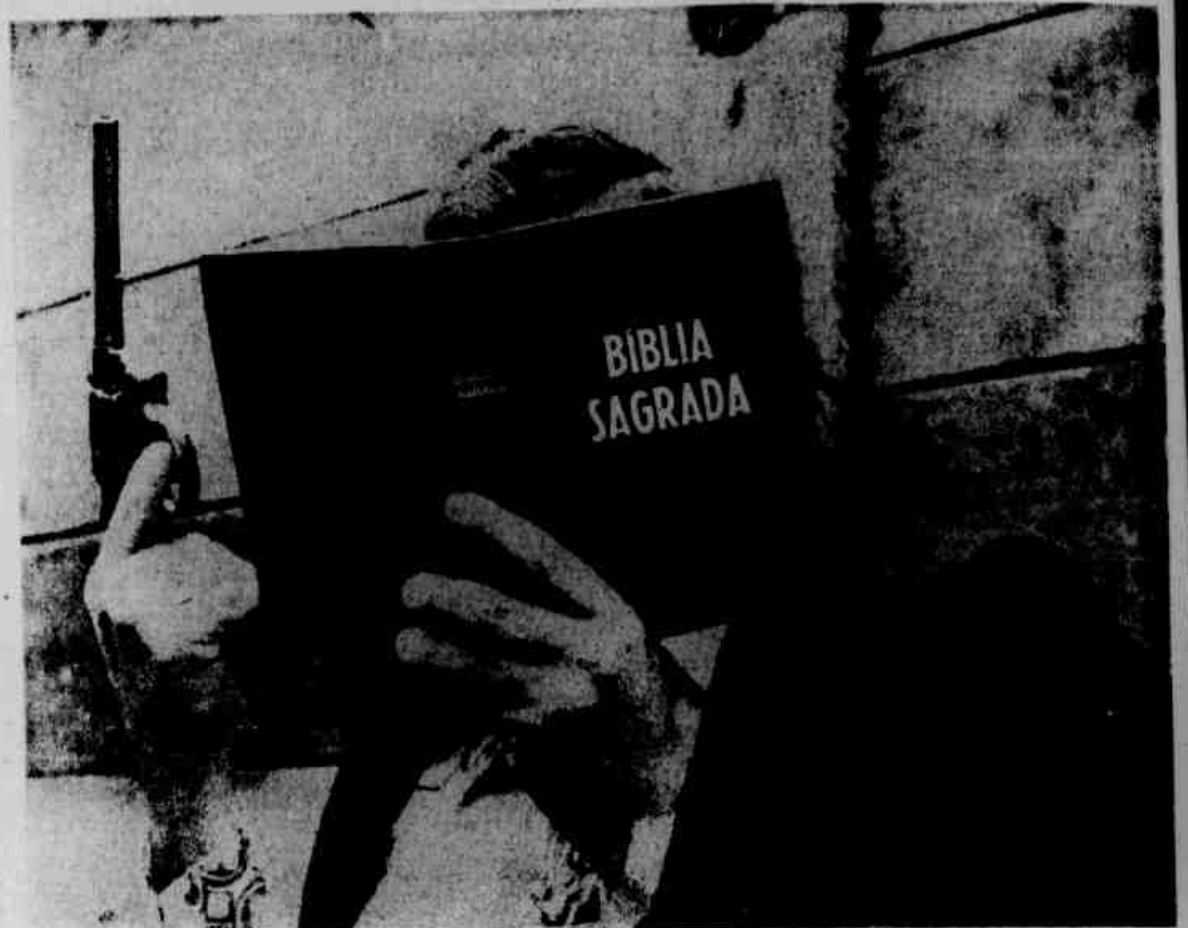
A amizade crescia entre Solange e Francisco. Até que aconteceu a prova maior do amor, e que mais tarde seria argumento para o bárbaro crime. Solange deixou-se seduzir pelo namorado. Entendia aquilo como uma maneira de forçar o velho a aceitar o casamento. Somente faltava coragem para revelar sua situação. Deixou o tempo passar. Os meses mostrariam a realidade.

Francisco falou

Embora morando em Niterói, Francisco constantemente estava em Belfor Roxo. Não faltava a uma festinha naquela localidade, sempre disposto a um contato com Solange. E pelo que presume, andou dizendo o que não deveria. Um grande amigo de Alexandrino soube e não esperou nem que o velho terminasse o culto como das vezes anteriores. A Assembleia repleta de protestantes, as palavras do pastor soaram no ar e a entrada de um homem estranho, desviando a atenção dos oradores. Chegou ao ouvido de Alexandrino e balbuciou algo que ninguém mais ouviu.

Alexandre mudou de fisionomia e tomado pela ira dirigiu-se aos presentes: meus irmãos, vamos terminar nossas orações de hoje. Tenho um encontro marcado com o demônio. Solange parecia adivinhar a tudo. Os outros, apenas estranharam a atitude de Alexandrino, que se dirigiu em silêncio para sua residência, onde

PEDIU PERDÃO A DEUS E FOI MATAR SEDUTOR



O pastor Alexandrino trocou a Bíblia por um trinta e oito e saiu para matar

deixou a filha. Armou-se sem que fosse notado e voltou à rua. Sabia que Francisco estava num baile e conhecia o percurso que o rapaz deveria tomar. Aguardou a ocasião, que surgiu logo. Viu o rapaz, na rua deserta, e acionou o revólver. Seis tiros, um corpo no chão, nenhuma testemunha. Para consolidar o crime, deflagrou golpes de facão que abriram a cabeça de Francisco. Alexandrino fugiu e deixou sem vida e totalmente deformado o jovem que seria pai do seu neto.

A Polícia tomou conhecimento do fato, mas não sabia o autor do brutal crime. Solange, contudo, desconfiava do pai. Ele, antes de fugir, foi em casa trocar a roupa que estava tingida de sangue. E não avistou dizer para a filha: tive que matá-lo.

Desesperada, Solange procurou a delegacia Niterói

Calmen, na Delegacia de Belfor Roxo. Em companhia de sua irmã, Lindomar Corrêa, mãe de Francisco, relatou tudo o que sabia. Fez o rigor do pai, das proibições, da revelação do crime. Pediu até providências. A população revoltada não aceitava o que Alexandrino fizera. Só o demônio seria capaz daquilo.

O ato imperdoável levou a população a linchar e discutir o pastor. O pior: todos admitiam o romance. Solange é moça direita, afirmavam. Agora a Polícia procura localizar o assassino, enquanto fica vaga a cadeira do pastor da Assembleia de Deus, de Lote 15. Pelo menos até que sua prisão se concretize. Ai então será eleito outro pastor, conforme reza o estatuto. Mas um pastor que não marque casamento com a filha, afirmou às presentes.

FLAGELO DAS ENCHENTES ATEMORIZA POPULAÇÃO RIBEIRINHA DA BAIXADA

Deputado Hydekel F. Lima visita região

A aproximação da chamada temporada das águas, constante ameaça às populações ribeirinhas da Baixada Fluminense, mais uma vez volta a atemorizar aqueles que vivem em toscos casebres à margem dos canais de toda a região. Muito embora tenha o DNOS efetivado uma série de obras para o desvio dos cursos visando evitar maiores catástrofes, mesmo assim, não traz a suficiente tranquilidade a quantos mourejam aquelas margens, notadamente no município de Duque de Caxias, onde as trágicas marcas do flagelo de 1958, quando milhares de famílias foram atingidas pelas enchentes que ceifaram vidas e desabrigaram os moradores ali residentes, causando-lhes prejuízos, o que obrigou providências do então deputado Tenório Cavalcanti para que os atingidos dali fossem removidos, para a

atual vila São José onde a Fundação São José lhes dá toda a assistência necessária.

HYDEKEL ATENTO

Tais preocupações ressoaram no deputado Hydekel de Freitas Lima, que sempre atento aos problemas da população, na última quarta-feira fez uma visita à vasta região, percorrendo os municípios de Nova Iguaçu, São João de Meriti e Duque de Caxias, onde se inteirou da real situação, visitando casebres, ouvindo seus moradores, o que lhe propiciou a oportunidade de conhecer inúmeros problemas, notadamente o de menores atingidos por enfermidades provocadas pelas condições deficientes apresentadas pela região.

Após a visita às citadas localidades o deputado Hydekel de Freitas Lima providenciou imediato encaminhamento aos setores oficiais, notadamente ao de saúde, e assistência social a fim de que urgentes e necessárias medidas fossem tomadas, para atender às justas reivindicações das populações menos favorecidas.



O dr. Hydekel visita toda a região ribeirinha, ouvindo seus moradores

Por todos os lugares em que o jovem líder popular, postulante a uma cadeira na Câmara Federal passou, foi recebido com afetuosa simpatia pelo povo, que lhe tributa entusiasmada homenagem.

ARENA — RJ

PARA SENADOR — PAULO TORRES
PARA DEPUTADO FEDERAL — HYDEKEL FREITAS LIMA

GENTILEZA DA LUTA DEMOCRÁTICA





SUPLEMENTO
NÃO PODE SER VENDIDO
SEPARADAMENTE

BRASIL

DO FICO AO GRITO

Uma lição de história

POSTEROS só levam em conta os grandes acontecimentos da história. Os materiais resistentes que formam a estrutura das nações. Muitas vezes esses materiais foram trazidos por homens, nos quais a moral do tempo não falhou, única coisa que as gentes da sua época quiseram ou puderam ver. Entretanto a posteridade ou não as tem por nocivas ou nem se quer as enxerga entre tanto benefício que as envolve; só lhe interessam os resultados que se projetaram sobre os seus destinos. O seu olhar é sobretudo de síntese, das grandes sínteses em que se cristalizam os esforços do passado. Por isso, nunca ela consegue lubrificar os anos gigantes dos contemporâneos e dá proporções gigantescas a figuras que a sua miopia não lograva medir.

Não decaem no conceito da sua época os heróis mortos na peleja ou logo após o triunfo, sem houver tempo de apedrejá-los. Os erros cometidos pelo príncipe nada valem diante do serviço inestimável de constituir-se a nação de atração das províncias e tornar possível a independência com a incorporação de todas elas ao Império. Esta é a sua glória no Brasil. Outra ele conquistou além dos mares. ISSO, só o juízo dos vindouros isentos de interesse contínuo a respeito da mesma pessoa. O GRITO das margens do Ipiranga quando mais se distancia de nós pela perspectiva do tempo mais aumenta o seu eco. Se projeta o seu significado que se projeta para posteridade. Dos antepassados eles nada mais pretendem; já herdaram, quanto mais para herdar, e avaliam-lhes a benemerência de acordo com a extensão do legado. É a que os coevos atribuíram demasiado importância, aparece-lhes tênues como a poeira dos caminhos, ou como rastro humano deixado em areia mole de rio seco. O próprio D. PEDRO não conteve o sentimento de ódio que lhe transtornou o espírito ao ler a correspondência que chegara de Portugal impondo-lhe condição de convivência pacífica: TANTO SACRIFICIO FEITO POR E PELO BRASIL INTEIRO E NÃO CESSAM DE CAVAR NOSSA RUINA"

DEPARTAMENTO DE PESQUISAS DE LUTA DEMOCRÁTICA

PERGUNTAS

QUE fizeram os patriotas do Rio de Janeiro acoroados pela decisão dos paulistas e pelas notícias chegadas de Minas Gerais?

QUANDO, e por quem, foi apresentada ao príncipe a representação em que o povo pediu a este que ficasse no Brasil?

QUE resposta deu o príncipe-regente à representação? Quem anunciou e a quem anunciou essa resposta ao povo?

QUE fez Jorge de Aviles logo depois de haver o príncipe declarado que ficava no Brasil?

QUEM era Jorge de Aviles?

COMO procederam as tropas portuguesas no dia 11 de janeiro?

QUE fizeram a tropa brasileira e o povo fluminense, em consequência da atitude tomada pela divisão auxiliadora?

QUE intimação recebeu Aviles do príncipe-regente? Obedeceu ou não a essa intimação?

PARA onde foi Aviles com a divisão auxiliadora no dia 12 de janeiro?

COMO foi modificando o ministério no dia 16 de janeiro? D'onde tinha chegado aquele que foi nomeado ministro do reino e dos estrangeiros?

QUE forças se reuniram, e sob o comando de quem, nas imediações da Praia-Grande?

COMO procedeu Aviles, chegada a ocasião de embarcar com a divisão auxiliadora? Quando saiu ele do porto do Rio de Janeiro?

QUEM se tornara o mentor do príncipe-regente e o principal diretor dos acontecimentos?

QUE resolveu o príncipe-regente pelo decreto de 16 de fevereiro?

QUANDO apareceu à barra, quando entrou no porto e quando saiu do porto do Rio de Janeiro de volta

para Portugal, a esquadra comandada por Francisco Maximiano de Sousa?

ESSA esquadra voltou para Portugal com todos os navios com que tinha chegado ao porto do Rio de Janeiro?

QUAL foi o motivo do choque dos partidos da Bahia em fevereiro de 1822?

QUANTO tempo durou o combate entre as tropas portuguesas e brasileiras na cidade da Bahia? Em que dia começou e onde se travou esse combate? Qual foi o resultado?

PARA onde se retirou a tropa brasileira depois de evacuar o forte de S. Pedro?

QUE nos lembra a data de 25 de junho de 1822?

QUANDO e porque embarcou para Portugal a tropa portuguesa que ainda havia em Pernambuco?

COMO procederam os pernambucanos com o comandante das armas brigadeiro José Correia de Melo?

QUE declarou a Junta Provisória de Pernambuco em data de 19 de junho de 1822?

POR QUE o príncipe-regente partiu do Rio de Janeiro para Minas a 25 de março? Quando chegou a Vila Rica? Que conseguiu ele em Minas? Como foi ali recebido?

QUANDO chegou o príncipe-regente de volta de Minas à cidade do Rio de Janeiro? Como foi recebido pelos fluminenses?

QUE notificação em relação ao Brasil o governo de Portugal aos seus agentes nos portos estrangeiros?

COMO foi recebida a notícia dessa notificação no Rio de Janeiro ao príncipe-regente no dia 23 de maio e que resolveu o príncipe?

QUE pediu o Senado da Câmara da cidade do Rio de Janeiro ao príncipe-regente no dia 28 de maio e que resolveu o príncipe a 3 de junho?

COMO se modificou o ministério em julho de 1822?

QUE mandou o príncipe-regente pelo decreto de 30 de julho de 1822?

QUE declarou o príncipe-regente pelo decreto de 1º de agosto de 1822?

QUE mais nos lembra a data de 19 de agosto de 1822?

QUANDO e em que sentido publicou o príncipe-regente um manifesto aos governos e nações amigas?

POR quem, para onde e com que fim foi mandado o general Pedro Labatut?

QUE efeito produziram no ânimo do príncipe-regente as medidas violentas das cortes de Lisboa?

QUE se observou nas cortes de Lisboa em relação aos deputados brasileiros? Como foram eles tratados?

COMO procederam por fim sete dos principais deputados brasileiros? Entre estes sete quais foram os que se distinguiram mais?

PARA onde e porque se embarcaram esses sete deputados? Em que dia e em que sentido publicaram um manifesto depois de chegarem ao porto do seu destino?

QUANDO e porque partiu o príncipe-regente para São Paulo? Que conseguiu ele em São Paulo?

ONDE recebeu o príncipe D. Pedro despachos de Lisboa e notícias da atitude tomada contra ele pelas cortes portuguesas?

QUE resolução tomou o príncipe, recebendo esses despachos e notícias?

QUAL resolução tomou o príncipe, recebendo esses despachos e notícias?

QUAL foi o brado que alçou o príncipe-regente nas margens do Ipiranga?

EM que dia foi alçado o grito do Ipiranga?

RESPOSTAS

Os patriotas do Rio de Janeiro, acoroados pela decisão dos paulistas e pelas notícias animadoras de Minas Gerais, onde era muito pronunciado o espírito liberal, apressaram-se a fazer assim o povo uma representação, pedindo ao príncipe que ficasse no Brasil, e recolhidas mais de mil assinaturas, foi ela no dia 9 de janeiro apresentada ao príncipe-regente pelo Senado da Câmara, que para esse fim ao paço se dirigiu acompanhado, sendo acompanhado de imenso povo.

Depois de uma longa hora e ansiedade para os patriotas, apareceu em uma das janelas do palácio presidente do Senado da Câmara José Clemente Pereira e em alta voz repetiu a resposta do príncipe: Como é para bem de todos e felicidade geral da nação, diga ao povo que fico.

A resposta do príncipe foi uma desobediência às cortes portuguesas, uma aliança firmada com os brasileiros e portanto a primeira palavra da primeira declaração da independência do Brasil.

Jorge de Aviles, comandante da divisão auxiliadora, pediu logo a sua demissão: antes porém que lhe fosse dada, as tropas portuguesas, que em número de dois mil homens formavam essa divisão, marcharam as armas, e saindo dos quartéis no dia 11 de janeiro, ocuparam o morro do Castelo, que domina a cidade.

O povo fluminense e a tropa brasileira reuniram-se então no Campo de Sant'Anna; hoje da clamação, dispostos e prontos para combater um conflito estava pois a romper; mas Aviles obedeceu intimação do príncipe-regente, capitulou, conservando os seus soldados as armas e retiraram-se para Praia Grande, até que se aprestassem os navios que deviam levar a divisão auxiliadora para Portugal.

Logo no dia 12 de janeiro, no mesmo em que o príncipe verificou-se a retirada da divisão para Praia-Grande; e chegando ao Rio de Janeiro um membro da deputação de São Paulo o ilustre José Bonifácio de Andrada e Silva, o príncipe o nomeou no dia 16 de janeiro ministro do reino e dos estrangeiros, bem como encarregou do ministério da guerra a Castano Pinto de Miranda Montenegro, e do ministério da guerra a Joaquim de Oliveira Soares.

Nas imediações da Praia-Grande, no campo do morro, tinham-se reunido com o comando do general Curado alguns corpos de milícia do interior. Alguns tropas regulares; mas apesar disso Aviles, quando a ocasião de embarcar, tentou ganhar tempo; só depois que o príncipe o ameaçou de mandar fogo contra ele, obedeceu, e embarcando-se com a divisão auxiliadora, saiu do porto do Rio de Janeiro a 15 de fevereiro.

O ministro José Bonifácio tornou-se o principal diretor dos acontecimentos e o mentor do príncipe-regente e este seguiu os seus conselhos e os dos outros ministros, convocou por decreto de 16 de fevereiro um conselho de procuradores-gerais das províncias, tendo não só voto consultivo, como direito de iniciar projetos de reforma na administração e as medidas que lhe parecessem úteis, e devendo reunir-se no Rio de Janeiro.

A este decreto seguiu-se o de 21 de fevereiro, ordenando que lei alguma promulgada pelas cortes de Lisboa fosse no Brasil obedecida sem ter o cumprimento do príncipe-regente.

A 5 de março mostrou-se à barra do Rio de Janeiro uma esquadra portuguesa comandada por Francisco Maximiano de Sousa; mas só entrou no porto no dia 10, não se permitindo o desembarque senão aos soldados que quisessem passar para o serviço do Brasil, pelo que voltou a Portugal a 23 de mesmo mês, levando de menos a fragata Real Carolina, cuja guarnição abraçou a causa do príncipe.

Na Bahia já estava travada a luta: O português brigadeiro Luís Inácio Madeira de Melo recebeu a 11 de fevereiro uma carta régia que o nomeava para o comando das armas, cargo que exerceu interinamente e brigadeiro Pedro de Freitas Guimarães, filho de Brasil, os patriotas baianos representaram, pedindo a conservação de Manoel Pedro no comando das armas: os partidos chocaram-se, e a 19 de fevereiro travou-se ruidoso combate entre as tropas brasileiras e portuguesas nas ruas da cidade; o fogo durou até o dia seguinte; Manoel Pedro foi preso, e em breve mandado para Portugal; Madeira ficou senhor da cidade de Salvador, e declarou-se em desobediência ao governo do Rio de Janeiro; e os brasileiros que, repelidos com perda no combate, se haviam recolhido ao forte de S. Pedro, e evacuaram no dia 21 de fevereiro e foram acampar no interior, onde com outros muitos patriotas pronunciaram-se no dia 25 de junho na Vila de Cachoeira, reconhecendo o governo do príncipe, e instalando uma Junta Interina Conciliatória e de Defesa, a que imediatamente aderiram diversas vilas, encetando-se a guerra que tinha de ser tão gloriosa.

Em Pernambuco o povo exigiu e conseguiu var embarcar para Portugal, no dia 21 de janeiro, alguma tropa portuguesa que ainda ali havia; exortou o comando das armas o brigadeiro português José Corrêa de Melo e vitoriosos a junta provisória que no dia 1.º de junho declarou reconhecer a autoridade do príncipe-regente.

De Minas Gerais chegaram ao Rio de Janeiro notícias de desordens iminentes, e de que o governo provisório negava-se a obedecer ao príncipe-regente; mas este partiu para aquela província a 25 de março, chegou a Vila Rica a 9 de abril, soranou os espíritos, conquistou geral confiança e em toda par-

te recebido pelo povo com entusiasmo, voltou para o Rio de Janeiro, onde chegou a 25 de abril.

As explosões de júbilo patriótico dos fluminenses pela chegada do príncipe, foram perturbadas pela notícia de que o governo de Portugal notificara aos seus agentes nos portos estrangeiros que se opusessem à remessa de armas e munições bélicas para o Brasil. Em semelhante medida viram os patriotas uma declaração de guerra, e logo reagindo, dirigiu-se o senado da câmara em nome do povo no dia 13 de maio ao príncipe-regente, e pediu-lhe que aceitasse o título de Defensor Perpétuo do Brasil, solene voto que foi imediatamente satisfeito; e logo a 23 de maio o mesmo senado da câmara outra vez se dirigiu ao príncipe, requerendo a convocação de uma constituinte brasileira, que foi efetivamente convocada a 3 de junho.

Em julho modificou-se o ministério, passando Castano Pinto para a pasta da Justiça, então criada, e entrando para a da Guerra Luís Pereira de Nóbrega, um dos promotores de memorável dia 9 de janeiro e para a da Fazenda o ilustre Martin Francisco Ribeiro de Andrade, irmão de José Bonifácio.

Por decreto de 30 de julho mandou o príncipe-regente D. Pedro contrair um empréstimo de quatrocentos contos de réis; por outro de 1.º de agosto declarou inimigas e como tais devendo ser tratadas, todas as tropas de Portugal, ou de outra qualquer nação que desembarcassem no Brasil sem prévio conhecimento seu; no dia 1.º de agosto, dirigiu D. Pedro uma fervorosa proclamação aos brasileiros e a 6 de agosto publicou um manifesto aos governos e nações amigas, expondo a marcha dos acontecimentos e a situação do Brasil, oferecendo-se a estabelecer com todos eles relações de amizade e colheitando continuarem abertas as portas ao comércio.

Em seguida D. Pedro deu ao príncipe a guerra mandando partir uma expedição sob o comando do general Pedro Labatut, em auxílio dos patriotas da Bahia.

As medidas violentas e injustas das cortes de Lisboa tinham lançado o príncipe-regente D. Pedro, nos braços dos brasileiros, e servido assim à causa da independência do Brasil.

Os deputados brasileiros formavam naquelas cortes uma fraca minoria e ainda assim eram insultados pela plebe desenfreada e até alguns deles ameaçados de suas vidas; pelo que, vendo perdidos os seus esforços e achando-se expostos inutilmente ao furor de muitos desalmados, sete dos mais notáveis desses deputados entre os quais se distinguem Antonio Carlos de Andrade Machado e Silva, Cipriano Barata de Almeida, José Lino Coutinho e o padre Diogo Antonio Feijó, embarcaram às escondidas para Palmira, onde a 22 de outubro publicaram um ma-

nifesto os motivos da sua retirada das Cortes e de Lisboa.

Antes porém de 22 de outubro, já se tinham passado no Brasil grandes e estrondosas coisas.

Constando que lavrara seria desarmonia em São Paulo, partiu o príncipe para esta província a 14 de agosto e ali chegando, desfez as intrigas, estabeleceu a concórdia e voltava para o Rio de Janeiro, quando nas margens do Ipiranga recebendo despachos de Lisboa e notícias da atitude que tomavam contra ele as cortes portuguesas, reconheceu que não lhe era possível contemporizar mais; que todos os laços de união do Brasil com Portugal deviam ser definitivamente quebrados, e logo alçou o grito magistoso Independência ou Morte! Grito que ali soltado no sempre memorável 7 de setembro de 1822, retumbou dentro em pouco em todas as províncias do Brasil.



UM ATOR TÍPICO DE TEATRO

Horóscopo
PROF. KALIBUR

LIVROS

PAULO DE MEDEIROS
ALBUQUERQUE

INTRIGA EM CHIPRE: UM ROMANCE ATUAL

Josette Bruce, criadora do OSS 117, uma versão francesa de James Bond, não é uma autora muito bem aceita pela crítica policial. Muitas restrições lhe são feitas mas, a meu ver, a maioria imerecida. Se ela não chega a ser um Simenon — e esse é fora de série, um gênio — escreve de maneira bastante agradável, histórias que podem ser lidas como distração. Agora mesmo a Mundo Musical lança entre nos mais uma novela sua, esta de grande oportunidade: *Intriga em Chipre*. Trata da explosiva zona da ilha de Chipre, com os constantes atritos entre cipriotas gregos e turcos. Evidentemente, na trama, o herói é o OSS 117. Uma boa história e, sobretudo, como já frisei, atual.

Dominic Torr — Na Coleção Cadeira de Balanço, da J. Olimpio, foi lançado entre nós há algum tempo o autor Dominic Torr, com um bom romance: *Cobertura Diplomática*. Temos agora mais um do mesmo autor na mesma coleção e no mesmo gênero: *Fronteira da Traição*. Traduzido por José Laurêncio de Melo e livro também atual sobretudo para nós que reatamos nossas relações com a China Popular. História de espionagem e aventura, muito bem bolada. Aliás, o nível editorial da Coleção e de primeira ordem.

Ficção Científica — Não sendo, como já tenho declarado aqui inúmeras vezes, um apaixonado da ficção científica, há autores cujas obras leio sempre com prazer. Neles se incluem além de Asimov e alguns clássicos, toda uma série de autores menos conhecidos mas de grande valor, na Coleção Asteróide, que era da Sabia e agora da J. Olimpio. Dirigida por José Sanz — que detesta responder cartas — eis nos da agora seu 10º volume, o romance de Robert A. Heinlein, *Não Temerei o Mal*. Ainda não o li mas está separado para quando o tempo sobrar um pouco. A respeito do mesmo, entre outras, a opinião do *Library Journal* sobre o autor: "É um dos melhores, senão o melhor dos escritores atuais de ficção científica". O que não é pouco... A tradução é do próprio Sanz.

Linguagem Corporal — Você já que está me lendo, sabe, por acaso, o que é Cinésica? Não sabe não, tenho certeza. Mas poderia ficar sabendo lendo este curioso livro de Julius Fast, *Linguagem Corporal*, lançado pela J. Olimpio. Comecei a lê-lo sem fazer muita fé, mas o assunto prendeu-me e acabou indo até o fim. Com você, na certa, acontecerá o mesmo. E ficará convencido de que seu corpo fala. E o que diz ele?

Vozes — Mais dois lançamentos da Vozes como sempre de bom gabarito. Em sua Coleção Mestrado, vol. 2, temos *Por Uma Teoria do Simbólico*, de Antonio Sergio L. Mendonça, laureado com o prêmio Prosa (ensaio) em 1969 e Guimarães Rosa, em 1970. Prof. do Dep. de Comunicação da UFF, o outro lançamento é *Textos Seleitos*, de Immanuel Kant, traduzidos por Raimundo Vior (prefácio a *Crítica da Razão Pura*) e Floriano de Souza Fernandes. Introdução de Emmanuel Carneiro Leão.

Os Gêmeos — John Pearson nos conta nesse livro lançado pela Expressão e Cultura, a vida dos irmãos gêmeos Ronald e Reginald Kray, que durante 14 anos foram os donos do crime organizado em Londres. Um livro impressionante como documento de nossa época, traduzido por Vera Neves Pedrosa.

História da Liberdade — Um antigo livro de Viriato Correa ganha nova edição — a 2ª — da Civilização Brasileira/MEC. *História da Liberdade no Brasil*. Livro em princípio escrito para o leitor infanto-juvenil abrange e alcança todas as classes e idades, num verdadeiro hino à liberdade. Da mesma editora: de Barte Nhl, com colaboração de D. Dante e Râm, membros fundadores da Federação Francesa de Ioga, temos *Ioga e Psiquiatria*, tradução de Fernando Castro Ferro. Reflexões sobre uma técnica antiga de busca da liberdade.

Carta Aberta a J. C. — A Expressão e Cultura nos dá um curioso e interessante elvichinho de R. L. Bruckberger: *Carta Aberta a Jesus Cristo*. É o depoimento de um jovem francês em busca de seu caminho, muito bem traduzido por M. Pio Correa. Um livro que vale a pena ler.

Revista do Arquivo Municipal de S. P. — Nos agradecimentos a D. Noemi do Val Pentado, atual Diretora do Arquivo Municipal de S. Paulo, pela remessa dos números 183, 184 e 185 da Revista daquele Arquivo, sempre com matéria de primeira ordem. Gratos.

Brasileiros Felizes — Recebi de Goiás dois livros de Brasileiros Felizes, aumentando minha biblioteca de autores goianos, que já não é pequena: *Diários de André e Sermão do Ateu*.

Remessa de livros e informações — R. Joaquim Nabuco 195 ap. 401 — GB — ZC 37 — 20.000.

Considerando-se, absolutamente, um ator de teatro, ANDRÉ VILLON (esse é o seu verdadeiro nome) é carioca, nascido em Santa Cruz. Começou a fazer teatro há 36 anos, numa época em que não havia escolas dramáticas nem conservatórios, sendo a escola de ator, a própria vida. Quanto a sua impositiva e coleção vocal, ele diz que "foi um dom de Deus, de dona Florence e de seu Vitor". Estreou em 1938, na comédia *O Cas. o Boêmio* e é considerado como o único ator que, consecutivamente, tem trabalhado ano após ano, sem interrupção, às vezes com duas ou três peças em cartaz.

ANDRÉ Villon já excursionou por todo o Brasil, tendo atuado nas companhias de Procopio Ferreira, Luis Iglesias (Eva e Seu Artista) ou com seu próprio elenco. Responsável por uma das cenas mais bonitas do teatro brasileiro, quando criou o *Juliano de Obsequio* para o Amor de Vocês. *El Bailé*, de Edgar Deville, numa tradução de Brício de Abreu, dando alma e vida ao seu personagem, levantou todos os prêmios de Melhor Ator do Ano (1953), inclusive a medalha de ouro concedida pela Associação Brasileira de Críticos Teatrais. No elenco de *Obsequio* ao Amor de Vocês, estavam, Raulito Mayer (Pedro) e Lourdes Mayer (Adriana).

ANDRÉ VILLON, comediante que traz consigo a grama dos perfeitos criadores, inclui na sua galeria de personagens nada menos de uns duzentos tipos, como os criados em *Três em Lua de Mel* (ao lado de Dany Lucidi), e que ficou 22 meses em cartaz no Teatro Metral, em Família, *O Dia em Que Raptaram o Papa* (tocha de João Bethencourt que acaba de estreiar em Hamburgo, tendo sido VILLON o criador do papel de raptador) e em *Deus lhe Pague* (nessa peça, ele estreava ao lado de Procopio, como o outro mendigo, tendo no elenco uma jovem atriz — Inês — chamada ELZA GOMES — o que seria a sua companheira ideal, também, fora do palco, numa união das mais felizes e que já dura mais de 10 anos).

Nessa peça de Jacaci Camargo, ANDRÉ VILLON receberia uma das suas grandes homenagens, quando seu crítico, Procopio Ferreira, na noite da estreia (numa remontagem no Teatro Serrador, pela Cia. Antônio de Castro Raul de Mota), tomou-lhe a cena e lhe entregou o chapéu e a bengala, fazendo de VILLON o continuador de seu trabalho. Com aquele gesto, Procopio estava simbolizando um teatro e uma coroa para uma das glórias do teatro brasileiro, que ANDRÉ VILLON na sua simplicidade, parece ignorar.

Defensor de todos os prêmios de teatro já oferecidos no país, e com várias viagens à Europa, onde atuou por anos consecutivos em palcos portugueses, ANDRÉ VILLON também marcaria sua passagem pela televisão, com atuações quase episódicas, como na novela *Enquanto Houver Estrelas*, levadas pela Tv Tupi.

No momento, ANDRÉ VILLON está no *TEATRO DA GALERIA*, onde todos os noites é o detetive Jurema da enigmática comédia de JOÃO BETHENCOURT, *O CRIME ROUBADO*. Sobre seu personagem, ele diz:

"Sou uma espécie de freguês de JOÃO BETHENCOURT. Com ele, já fiz *O Dia em Que Raptaram o Papa* e *Sermão Para um Machão*, e agora estou aqui nesse simpático teatro da Rua Senador Vergueiro, que é um dos poucos teatros da Guanabara em que, de qualquer lugar se vê a encenação. No *CRIME ROUBADO*, faço um policial, cuja composição, realmente, me deu um certo trabalhinho. Mas JOÃO é difícil, massacrante, dinâmico e feroz. Além do maravilhoso autor ele é um excelente diretor e não há quem não tenha sido beneficiado sendo dirigido por ele. Ele experimenta seu Jurema de várias maneiras e quando disse, e

André Villon



era porque aquele era o tipo certo. Voltando ao meu papel, o difícil foi encontrar o caráter do Jurema, porque sua realidade é trua, dura, quase cruel. Ignorante, mesmo. Ele desconhece essa coisa importante chamada palavra, que é com que se deve resolver tudo na vida, pela comunicação. Eu gosto dele, entretanto, embora seja totalmente diferente de mim, que sou um sujeito calmo, estou sempre pensando muito e durante a minha vida pedi muita pouca desculpas a al-

A Noite é o Espetáculo

EFE PINTO

• Carminha Mascarenhas interpreta músicas inéditas, cujas letras foram legadas ao Ribamar, no "show" da boate Fossa. "Ribamar Fala de Dores Duran", onde o Ribamar, Valesca, Mano Rodrigues e Ivá El-Jaick completam o elenco.

• Depois de uma proveitosa experiência no navio SS-Franca, o grupo internacional Lele da Caca, retorna ao Brasil, tendo conhecido o Chile, Peru, Paraguai e Argentina. Dino Bento no tamborim, Senegal no pandeiro, Haroldo no reco-reco, Jorge Amarildo no surdo e Celso no agogô, estarão estreando hoje no Schnitt, na Rua Voluntários da Pátria, 24, contritados por Manoel Cabalero e fazendo parte do grande elenco de passistas e sambistas orientados por Sidnei Silva. Já no ano passado, o Lele da Caca esteve na Europa onde fez sucesso.

• Amanhã o último dia da apresentação na Guanabara do conjunto "Disney On Parade", que bateu todos os recordes de público e segue para Porto Alegre. Hoje os espetáculos serão às 17 horas e 20h30min e amanhã três sessões às 10, às 15 e às 19 horas. Quem ainda não foi ver, vá logo que agora só ano que vem.

• As segundas, no Le Ratau, noite de jazz, com apresentação de Paulo Santos, quando se

apresentam os instrumentistas Juarez Araújo, Paulo Moura, Aurino, Bernard Maury e maestro Cipo.

• Eliana Pittman está gravando, devendo terminar hoje seu novo lp pela RCA. A produção é de Sérgio Cabral e estão incluídos diversos sucessos do passado.

• Eva Todos estreou no Teatro Dulcina e musical "Chiquinha Gonzaga", realizando um dos seus grandes sonhos. A produção de Paulo Nolding está um portento e no elenco estão mais de 30 personagens, fazendo Eva o papel da Chiquinha. O trabalho de Dori Calmi nos arranjos musicais sem sendo fartamente elogiado.

• Neste domingo despede-se do Canecão, o musical "Circus" que completa 80 apresentações na casa de Mário Prioli em 3 meses de sucesso.

• Também estreou esta semana, no novo Tea-

tro Rival, a produção de Alfeu Pena "Cineclândia Muito Louca", de José Sampaio, com direção de Yang e coreografia de Arnaldo Peduto, cenários e figurinos de Artur Maia e montagem de Finfas. No elenco, com mais de 30 pessoas, estão os principais papéis: Cheiroso, Celeste Aida, Fabio Camargo, Sandrini, Valentim Anderson, Chaguinha, Valtir e Vilma e os cantores Dina Gonçalves, Everardo, Ronaldo Rizzo e Miro di Carlo.

• A boate de churrascaria "O Brasileiro", continua uma brasa, em termos de agitação na vida noturna da Baixada. A casa da Av. Joaquim Costa Lima, em Belfort Rorx, tem programado para este fim-de-semana um punhado de atrações: dois espetáculos show de strep-tease, o desfile e o sambar brejeiro de suas Brasetes, a sua seccional lady-crooner Luísa e, ainda a sua gostosa e incrementadíssima música. Nos conferimos e você?



Vanda Moreno é a grande atração feminina do musical *Samba, Humor e Mulheres*, que Ivan Curi apresenta na Boate Samba

QUADRAS & SALÕES

F. Martins & Darcy Tedido

Hoje tem bolle-show no Sampaio Atlético Clube, com desfile de modas e animação do conjunto Grupo Som. No show canta Carminha Mascarenhas.

No próximo dia 19, no Salão Nbre do Tijuca Tênis Clube, Chá-Biriba, com renda para a Sociedade Amigos do Hospital Jesus. E é ainda no Tijuca que dia 14, no Baile das Debutantes, estará Ivan Lins com o conjunto Modo Livre.

Dia 13, no Country Club da Tijuca, o Jantar do Casal Amigo. O ágape e para congregar famílias de associados que se confraternizam.

Júlio Garita, da Casa Grande do Samba, de São Paulo, receberá o título de Rei da Noite da Cidade de São Paulo, em homenagem a ser marcada em breve. O Baile da Independência, hoje, no Iráji Atlético Clube, será animado pelo conjunto The Fervers.

Renato e Seus Blue Caps, estará animando o baile de hoje, no Brás de Pina Country Clube, ocasião em que serão sorteados discos do conjunto.

Hoje e amanhã apresentação dos Ranchos Folclóricos da Guanabara e do Rancho de São Paulo. O Lusitano, na Casa de Espinho. Na ocasião serão realizados diversos sorteios, inclusive uma passagem de ida e volta a Portugal. O conjunto Vera Cruz animará o baile programado para hoje com início às 19 horas e amanhã com início às 17 horas, na Avenida Brás de Pina, na Vista Alegre.

O Guadalupe Country Clube está realizando festa com o conjunto Devaneios e dia 27, Seresta com Gregório Barrios.

A Escola de Samba Unidos de Lucas está apresentando seu enredo, que é de autoria de Odail.

Depois do sucesso que fez no Teatro Opinião, Rubens Santos vai se apresentar no Sathélite Clube.

Hoje, o Clube dos Democráticos estará realizando um grandioso baile em homenagem ao Sete de Setembro.

Também a Banda Portugal presta homenagem à Independência com dois grandiosos bailes hoje e amanhã.

As Rodas de Samba do Orfeão Portugal realizam-se às quintas-feiras com direção de Jorge Barbosa.



As mulatas Tiana, Lili e Mirian, bailarinas do "Brazilian Folias 75" espetáculo do Hotel Nacional — Rio e elementos de destaque das nossas Escolas de Samba

ARIES — (21 de março a 20 de abril) — Não se pode em recuperar sua liberdade em busca de um único coelho. Filha ou dependente observa seu procedimento e poderá lhe funesto. Número favorável: 320.

TOURO — (21 de abril a 20 de maio) — Trabalho no ambiente íntimo, para estabelecer uma harmonia ameaçada. Robustez seu corpo, com o mesmo vigor que possui na alma. Não admita a palavra de rota. Número favorável: 196.

GÊMEOS — (21 de maio a 20 de junho) — Nesta quinta-feira reencontramos quem será seu sustento, cujo infatível, em futuro próximo. Os problemas relativos a imóveis, serão movidos proximamente. Número favorável: 222.

CÂNCER — (21 de junho a 21 de julho) — Um sócio ou pessoa ligada a seus interesses emocionais, poderá trazer-lhe transtornos. Mantenha a rotina, no ambiente de ação. Nova amizade surgirá brevemente. Número favorável: 298.

LEÃO — (22 de julho a 22 de agosto) — O que parece natural, reveste-se de falsidade. Dia muito bom para passar o tempo, mas a meticulosidade, no que pretende efetivar. Número favorável: 374.

VIRGEM — (23 de agosto a 22 de setembro) — Está se aproximando o dia de uma notícia agradável, feliz, para seu ambiente familiar. Mostre-se a pessoa do outro sexo, que ama sinceramente. Número favorável: 49.

LIBRA — (23 de setembro a 22 de outubro) — A saúde e o momento, o fator mais importante de sua vida: vigile. Contorne com cautela todos os ressentimentos com a pessoa querida. Sempre, sempre. Número favorável: 082.

ESCORPIÃO — (23 de outubro a 21 de novembro) — A desconfiança, está ameaçando seu afeto, a pessoa que tanto deseja faz-la feliz. Poupe-se um pouco mais no trabalho e divirta-se com familiares. Número favorável: 891.

SAGITÁRIO — (22 de novembro a 21 de dezembro) — Certas inibições estão impedindo-o de solicitar algo de prático, a pessoa do sexo feminino, que se diz sua amiga. Mostre-se decidido: este é o momento. Número favorável: 42.

AQUÁRIO — (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Dia de bons auspícios para pedidos de casamento. Saia de casa com o pé direito e evite a complacência de certo vizinho, negatva. Controle seus nervos. Número favorável: 900.

PEIXES — (20 de fevereiro a 20 de março) — Escrava ou telefonista a pesada amada. Está necessitando de seu incentivo. Sepulte todas as lembranças do passado e alheie-se a oposição que possa surgir. Número favorável: 394.

Encaminhe quem não sabe ler e escrever a um posto do MOBRAL

Gentileza de LUTA DEMOCRÁTICA

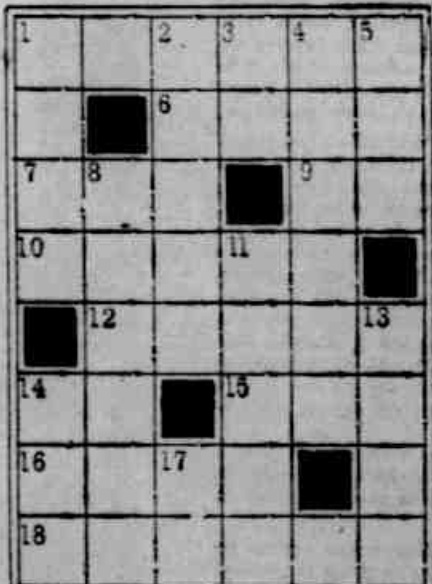
PALAVRAS CRUZADAS

PALAVRAS CRUZADAS

Afonso Nogueira

HORIZONTAIS: 1. Cheiroso, aromático; 6. Perverso; 7. Berne; 9. Nome da letra "G"; 10. Avaliar a medida de; 12. Ter forças para; 14. Sigla do Estado da Bahia; 15. (Ant.) Espécie de calçado; 16. O espectro solar; 18. Que produz som.

VERTICAIS: 1. (Bras.) Orixa das águas, deusa de um rio, na África; 2. (Bras.) Diz-se do animal adulto, próprio para reprodução; 3. Despido; 4. Mamífero feroz da família dos Felídeos (pl.); 5. Nome da letra "M"; 8. Observação; 11. Que tem bastante idade; 13. Movimento do calor; 14. (Interj.) Outra vez!!; 17. Símbolo do índio.



ARENA GB

Para senador Gama Filho
Para deputado federal Célio Borja
Para deputado estadual Antônio Carlos Pereira

PARA MULHER PARA MULHER PARA MULHER PARA MULHER PARA

SEMPRE ELA

TERESA RAQUEL. Formada pela Escola de Teatro Martins Pena, iniciou sua carreira no "Teatro do Estudante", de Pascoal Carlos Magalhães, interpretando personagens de Eurípedes e Shakespeare. Em 1939, depois de uma excursão à Europa, ganhou o seu primeiro prêmio: um Sati pelo conjunto de suas atuações naquele ano. Mulher sensível e inteligente, marcou com a sua presença alguns dos melhores espetáculos do teatro brasileiro: Edipo Rei, Bani-la, Mas Ordinária, De Fúria da Senhora Carrar, Liberdade, Liberdade, A Mãe, Tango e A Gaivota — colocada por alguns críticos como uma das encenações mais importantes apresentadas no Rio de Janeiro nos últimos 5 anos.

No início do ano, o público carioca foi surpreendido por um filme que revelava uma nova faceta do talento de TERESA RAQUEL: Amanheceu Muito Louca, primeira longa-metragem de Dani de Oliveira. Vivendo a Bragete, uma vedeta do teatro rebelada, TERESA alcançava um dos maiores momentos de sua carreira, criando um tipo que ficará na galeria das personagens mais humanas da cinema brasileiro. Coincidindo com o lançamento do filme, a atriz, dirigida por Juca de Lucena, atingiu um dos ápices de sua carreira no teatro, interpretando a Irina Arkadina, da peça A Gaivota de Tchekov. Quase 6 meses depois, TERESA atingiu outro momento culminante, desta vez numa comédia musical, fazendo duas papéis completamente diferentes em "MAIS QUERO ASSNO QUE ME CARREQUE QUE CAVALO QUE ME DERREBE", de Carlos Alberto Saldanha, em cartaz no teatro que tem o seu nome. Nessa peça TERESA é Dona Leonor Vaz D'Almeida, uma portuguesa casamenteira, e Marlene, uma showgirl que sonha com o estrelato. São duas figuras de contornos bem reais e



que as pessoas não têm muita dificuldade em reconhecer. Alegres e cheias de vida, cada uma vive à sua maneira a realidade do subúrbio. Para TERESA RAQUEL é a oportunidade de um contato maior com o seu público, através de um gênero de teatro mais popular, num espetáculo que reúne alguns dos melhores atores brasileiros em atuação no momento.

BOM APETITE

OMELETA DE CENOURAS

TEMPO: 1 hora.
QUANTIDADE: 6 pessoas
INGREDIENTES: 2 1/2 xícaras de farinha de trigo; 1/2 litro de leite; 2 ovos; 1 colher de manteiga; 1/2 kg de cenouras; 1 colher de farinha; 1 colher de cebola picada; 1/2 tomate; 1 colher de pimentão picado; 1 colher de massa de tomate; sal; pimenta.

MODO DE FAZER: Peneire a farinha com 1/2 colherinha de sal, deite-a numa vasilha, misture-lhe o leite aos poucos, misturando até desmanchar bem a farinha. Coe esta mistura para não ficar

embolada. Acrescente-lhe as gemas e as claras mal batidas. Misture tudo muito bem. Raspe as cenouras e rale-as. Refogue-as na banha e manteiga quentes, onde previamente se fritou a cebola, o pimentão, o tomate picado, a massa de tomate e sal a gosto. Unte um tabuleiro com banha, leve-o ao fogo e despeje ali a massa resultante da mistura anterior. Deixe-a cozinhar bem e desmolece-a num prato. Ponha no centro a cenoura, refogada e, com a massa, faça um rolo, encobrindo o recheio. Enfeite a omeleta com cenouras e sirva-a quente.

SHIRLEY INFORMA

QUEM ESTÁ ESQUECENDO OS VELHOS?

Esquecemos neles nas ruas, nas calçadas, sob o sol ou sob a chuva das chuvas mal cuidadas e raramente permitimos-lhes dirigir um sorriso amável, um imprimídeo ou... um rápido afago. Tentamos negar a existência da velhice, como se com essa atitude dela pudéssemos fugir... buscamos enganar a certeza de que — com alguma sorte — velhinhos seremos um dia.

Se há um anão em casa e ele mal inicia a nos tirar da nossa comodidade, apelamos para os filhos, que se vermos alta verba para pagar, podemos dar ao nosso velhinho, até um tratamento quase razoável — porém — as nossas possibilidades forem medianas ou quase nulas, serão eles relegados ao "paupérrimo" e abandonados à mercê da própria sorte. Certo, não os vemos onde permaneceria, não os vemos com móveis residenciais nem mesmo uma, apenas uma, enfermeira diplomada.

Nos abrigos menos favorecidos há algumas atitudes sempre em número insuficiente para o atendimento puro e simples... Pessoas invariavelmente sem curso primário completo... talvez com ótimo coração. O que não resolve... já que nem a mocidade resiste vivendo só de amor. E nessa desculpa, muito velhinho tem tido com bastante antecedência, seus dias diminuídos.

A quem apelar? Qual é o órgão fiscalizador dessa indústria tão amplificada e rentosa nos tempos atuais?

Não sabendo a quem me dirigir, eu, reconhecendo a minha humildade e insignificância, lanco aos céus um apelo, esperando que embora Jesus não tenha tido tempo suficiente para sentir as dores dos velhos, consiga lá por cima uma solução para a velhice abandonada, miserável... E que seja rápida essa solução, se possível... Amém...

SHIRLEY TENÓRIO

Encaminhe quem não sabe ler e escrever a um posto do MOBIL

Lucy Leya

ESPECIAL PARA LUTA DEMOCRÁTICA

O ASSUNTO É...

Hipocrisia

A grande realidade é que, infelizmente, em alguns momentos todos nós cometemos atitudes hipócritas. Quando não simpatizamos com alguém, por exemplo, e somos forçados por qualquer circunstância a manter o relacionamento. De certa forma estamos sendo hipócritas, porém não resta a menor dúvida que esse tipo de hipocrisia ainda é tolerado, pois estamos levando em conta algo que, muitas vezes, não sendo agradável para nós mesmos, é para aqueles que nos são caros e importantes.

Todavia, as pessoas têm quase que a obrigação de sentir até que ponto a hipocrisia é necessária. Quando é usada dentro dos limites, ela é válida. Porque facilita em muito o relacionamento, além de não causar maiores problemas. Em certos casos a hipocrisia até faz bem. Seria por demais desagradável dizermos exatamente tudo que sentimos ou pensamos em relação a determinada pessoa.

Outro exemplo de hipocrisia é o habitual problema de divergências de gostos entre pessoas amigas. Ou que vivem sob o mesmo teto. Muitas vezes somos solicitados a opinar sobre uma roupa ou mesmo sobre a decoração de um apartamento. E achamos que tudo está totalmente ao contrário do nosso agrado. Na maioria dos casos, ficamos sem outra saída, a não ser a de concordar plenamente com o gosto do freguês.

Hipocrisia egoísta também é o caso de muita gente, que por motivos pessoais vivencia bajular pessoas que lhe podem dar

certas vantagens. Um exemplo comum é o empregado que apenas pensando em se promover, vive a lançar pseudo-elogios aos seus superiores.

A verdade crua é que existem mil tipos de hipocrisia e nenhum de nós tem o direito de criticá-la sem antes conhecer os reais motivos do hipócrita. Contudo, aquele tradicional ditado: Faça o que eu digo, não faça o que eu faço, tantas vezes repetido por inúmeras pessoas, é o principal lema dos hipócritas, que normalmente agem ao contrário do que na verdade sentem e vivem modelando perfeitos exemplos para serem, pelos outros, seguidos. Quase sempre o hipócrita, na concepção da palavra, é um moralista que possui habilidades sem limites para justificar os seus defeitos. Exemplo é um pai que tem um casal de filhos. Para o rapaz vive dando conselhos para que se aproveite da namorada, ao mesmo tempo que para a filha faz uma série de exigências, proibindo inúmeras coisas. Esse promíscuo homem está esquecendo que a namorada do filho também é filha, so que tem e que é de outros pais.

Para finalizar, se fizermos um minucioso exame de consciência, vamos encontrar pelo menos alguma coisa parecida com o que por aqui escrevemos. Assim sendo, mesmo se formos um vigoroso defensor da sinceridade, não temos absolutamente direito algum de criticar atos outros que não sejam os nossos próprios, sem antes conhecer o motivo pelo qual as pessoas assumem determinadas atitudes.

É NOTÍCIA

Inglês em apenas dois meses com aulas através de televisão em circuito interno é a mais recente novidade no campo do ensino de línguas estrangeiras, agora trazida para o Brasil pelo CEAL e já implantada no Rio em caráter pioneiro. Responsável pela introdução no País do método audiovisual para o aprendizado de língua estrangeira, hoje largamente usado, e também pela implantação da leitura dinâmica e memorização entre nós, o CEAL se torna mais uma vez pioneiro no ensino de línguas, agora introduzindo circuito interno de tv para aulas especiais gravadas em vídeo-tape próprio, permitindo ao professor maior dedicação aos alunos que estiverem encontrando maiores dificuldades. O processo, que no Brasil por enquanto só é adotado no CEAL, há alguns anos vem sendo usado e com sucesso, nas principais universidades norte-americanas e europeias. A professora Cecília Martins explica que, graças ao novo método já implantado em caráter pioneiro no CEAL, qualquer pessoa com nível médio de inteligência, mesmo sem qualquer noção de inglês, em apenas dois meses, com duas horas diárias de aula, cinco dias por semana, sai falando, entendendo e lendo corretamente o idioma inglês, necessário para uma viagem ou para manter conversação normal sem fazer feio e sem precisar de intérprete ou um dicionário.

SEJA BEM...

NA ESCRITA

As palavras se perdem, mas a escrita permanece. Por esse motivo, todos nós temos mais que a obrigação de tomar o máximo de cuidado quando escrevemos, sejam cartas, cartões ou qualquer tipo de papel.

— É conveniente lembrar que, muitas vezes, no auge de um grande amor ou cólera, escrevemos algo que não devemos e, consequentemente, mais tarde, caímos num total arrependimento. Isso, inclusive, tem causado mais danos do que se possa imaginar. Assim sendo, procure escrever apenas aquilo que possa ser lido por todos, sem qualquer inconveniente, e não somente pelo destinatário.

Um outro lembrete diz respeito à maneira de escrever. Nunca queira brilhar no campo, se você não for um verdadeiro pirilampo. Com isso quero dizer que, não sendo um profissional, você também não deve tentar escrever bonito, pois mesmo os profissionais têm os seus dias negativos à inspiração.

Não ser um artista no escrever não é um defeito. Afinal, ninguém possui a obrigação de ser. Por isso, procure escrever sem rodeios e sem afetações.

É lógico que a escrita possui umas tantas normas gramaticais. De princípio, todos nós sabemos que não se mistura você com tu, porém, o restante fica a encargo daquilo que justifica a escrita, como também a imaginação de quem escreve.

Uma carta pressupõe motivos como, por exemplo, o relato de um acontecimento, um convite, envio ou pedido de notícia. As cartas de amor, geralmente, são as que mais problemas futuros trazem. Dessa forma, mais uma vez, todo o cuidado é pouco, quando escrever e, nas simples correspondências, procure ser claro e objetivo, sem empregar palavras que não saiba corretamente fazer uso.

SOCIAIS

NOLI APAGANDO VELHINHA

Nosso colega de redação, Noli Coutinho, titular de basquetebol da LUTA DEMOCRÁTICA, aniversariou no último dia 4 (quarta-feira) e logicamente recebeu, com esta ainda recebendo, inúmeras manifestações de carinho e felicitações dos seus companheiros e amigos, de basquetebol ou não, aos quais se juntam os votos de muitas felicidades da turma da qual ele faz parte.

DE MODA, DE MULHER E DE ETC...

— Se a chuva num dia molha nosso corpo e nossa alma, o recurso para o corpo, e o vestido com saia mais longa — e para a alma — ler um livro, um livro com final feliz, de preferência...

— Mas se o sol chegar mesmo sem aviso — ele é rei e soberano faz e desfaz, resta-nos aceitar seu domínio, com mais inteiro de tricot, macaquinho, ou biquinho com as calcinhas no lugar, presos por fitinhas...

— As tanguinhas continuam, sem aquela força mas ainda agüentam o próximo calor, trazido pelas flores que não demoram...

DICAS

— A LBA da Guanabara propiciando à comunidade cursos semiprofissionais...

— A SBACEM sonhando em construir um estúdio para gravar discos dos seus associados. São efetivos uns 250... será que todos, todinhos terão igual oportunidade? Duvidamos...

— Capitão Assa voltando para felicidade geral...

— O programa do Flávio Cavalcanti perdendo audiência bem feio...

— Sérgio Blencourte, agora vestido de Sérgio Blencourte, tem que voltar com urgência ao vídeo... pra valer, né maninho?

— O início do programa do Haroldo de Andrade é quase obra de arte.

ASMA REÚNE MÉDICOS NO RIO EM SIMPÓSIO

Com mais de 400 participantes foi realizado no Centro de Convenções do Hotel Glória, no Rio, o I Simpósio Nacional sobre Asma-Bronquite, patrocinado oficialmente pela Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro e que contou com a presença dos maiores nomes da especialidade no País. Mario Rigatto, do Rio Grande do Sul, Willy Sarti, de São Paulo, Newton Bethlem, do Rio, Brum Negreiros, do Rio, Júlio Croci, de São Paulo, Helio de Siqueira, do Rio, Otávio Ribeiro Ratto, de São Paulo e Guilherme Martins, do Rio, foram alguns dos participantes do Simpósio que teve na presidência o próprio Presidente da SMCRJ, almirante-médico Celso Ramos.

CONGRESSO MÉDICO VAI TER MAIS DE TRÊS MIL

Ultrapassou a barreira das mil, na última semana do agosto, o número de inscrições confirmadas para a XXI Jornada Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia, convocada este ano para Brasília e que será realizada no Centro de Convenções do Hotel Nacional, de 22 a 27 de setembro, sob a presidência do conhecido médico Jued Canut. Com mais de mil congressistas já confirmados e cerca de mil e quinhentos pedidos de inscrições prévias dos outros Estados, a administração da Jornada, entregue à Symposium, prevê que o número de participantes ultrapasse os 3 mil, batendo assim o recorde de comparecimento a congressos da especialidade médica. Entre os convidados estrangeiros de fama internacional que confirmaram a sua presença na Jornada de Brasília, a Comissão Científica liberou para divulgação os nomes dos professores Josef Xavine Nevinay Stieckel, da Alemanha, e Fernando Ma Bonilla Mussoles, da Espanha, ambos incluídos entre os papas de suas especialidades. Quanto ao sistema de parto chamado pela imprensa Nasser Sorindo, difundido pelo médico francês Frederick Leboyer, recentemente introduzido no Brasil, não está prevista oficialmente a sua inclusão, para debates, no temário oficial. Nada impede, entretanto, que no decorrer de uma das sessões científicas ou mesmo na apresentação de temas livres e comunicações científicas, o assunto não possa vir a ser abordado, analisado e discutido.

BOTA FOGO NA FUNDAÇÃO. NÃO É O BOTAFOGO, QUE NÃO ESTÁ COM NADA MESMO. SÃO

OS LABAREDAS

8 DE SETEMBRO
DOMINGO
AS 19 HORAS

E. C.
FUNDAÇÃO
SÃO JOSÉ

NOVAS
TURMAS
—
MATRICULAS
ABERTAS

Educandário Maria Tenório

SUPLETIVO — ANTIGO GINASIAL (EM DOIS ANOS)
COM QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL (AUXILIAR DE ESCRITÓRIO E CONTABILIDADE)

VILA
S. JOSÉ
DUQUE
DE
CAXIAS

Fatos da Umbanda

A LINHA DE OXALA NA UMBANDA

A força máxima da Umbanda, de onde provém o êxito de todos os seus trabalhos e pelos grandes espíritos, classificada como a força de suplicia, na qual os espíritos, nos baseamos para dar início à nossa vida, não só espiritual como a dos trabalhos materiais, nos quais nos dedicamos todos os dias em prol da humanidade. E é com a força e o poder, que nos são outorgados através dessa suplicia, por aqueles que sofrem, que podemos nos dirigir ao Grande Senhor que é CRISTO, venerado na Lei de Umbanda como OXALA. Oxala nome himno, cultivado dentro do hinduísmo, veio para fora até chegar aos negros, que dele fizeram um culto sagrado, fonte de estabilidade, da suplicia que dá a forma, do poder que dá a vida, da vida que dá a ação que forma a magia espiritual, em que Oxala ou Cristo tem a forma de suplicia. A ele o homem se dirige, formando a força que lhe dá a vida, para, com essa vida, que é a ação, poder se praticar, dentro do ritual suadito da caridade, a magia, que é a fonte do suprimento humano e que, de hora em hora se estabiliza através dos séculos, dando a esse mesmo homem, em cada dia que se passa, a verdadeira concepção de que existe um Mago Superior, que é Cristo, que, nas suas andanças pelo mundo, deu a conhecer a verdadeira caridade, a magia, que é dar com a direita para que a esquerda não envergue. Somente um Cristo saberia ensinar aos homens a verdadeira caridade. Na sua forma de Oxala, na Umbanda, ele proporciona aos seus filhos a melhor maneira de praticar a caridade, isto é, dando com a direita para, com a esquerda, receberem na eternidade e assim poderem trilhar o caminho da luz que os conduzirá ao seu Divino Mestre. Assim, a Linha de Oxala é a Linha Suplicia, suprema condutora, porque nela se baseiam todas as outras Linhas. Todas as Linhas emanadas da Linha de Oxala vivem sob esse ponto de vista, de todos os mais vasto, que vos abriga, porque ele é um e indelétrico. Baseando-se na suplicia caritativa, jamais ele deixará as suas falanges saírem fora de seu ritual, porque é nele, nesse manto sagrado que elas buscam a fonte do suprimento. Portanto, sendo a Linha de Oxala, na Umbanda, a cobertura que vos guarda, ela tem o feixe de Linhas nas suas próprias mãos, porque ele, o nosso Divino Mestre, deixou nos seus ensinamentos para nós aquilo que os nossos Guias diariamente interpretam com as forças hauridas nessa Suprema Linha. Essa Linha é a linha que dá a vida e que tira a vida, conforme as vontades impostas pelo Divino Pai, através do Grande Oxala, porque o espírito máximo, que é o condutor do vasto mundo, bem, através de várias gerações em que viveu, uniu-se a vários povos em várias seitas. E foi através de seus Guias milenares que a Umbanda, pequenina extraiu as sabias lições, não só desse Cristo atual como do Cristo em outras encarnações anteriores. E tudo o que está sendo dito nestas mensagens, desde o início da vida terrena até os nossos dias, os Guias Espirituais da Umbanda foram buscar na sabia magia milenar dentro do Grande e sábio Linha de Oxala. Foi nessa Linha que eles foram buscar forças para outras Linhas, formando, com elas, a glória e o poder da Umbanda, através da simplicidade da suplicia e da caridade. Esta é, portanto, a grande Linha ou o caminho que estabelece, dentro da vida humana, a melhoria para os sofrimentos habitantes da Terra, Oxala, nome cabalístico, de origem indiana, formado através dos séculos, que teve, do feixe de corrente universal, a força máxima, na qual os homens se suprem para se lançarem, através de seus Guias, em busca da magia força, que dá a



Odecoia da Bahia em seu Aboça

nossa estabilidade espiritual neste planeta, formando as verdadeiras leis que comandam os espíritos que trabalham na Grande Corrente Universal. A Corrente Universal divide-se em vários setores, cabendo cada um desses setores a um chefe, que trabalha nessa mesma corrente, tirando dele a força e a luz para conduzi-lo ao ponto que lhe é necessário para os seus trabalhos espirituais. E sendo Oxala o Supremo Chefe da Umbanda, a Ele pertencem os demais setores, buscando na Corrente Universal suprimento para as suas falanges. Oxala, nome que no hinduísmo significa a mais alta posição mental, é nele que a Umbanda se baseia, através dos séculos, para os seus trabalhos mágicos. E como a Umbanda é milenar e o hinduísmo uma das mais antigas seitas do universo, adotou-se esse nome simbólico e profundo: OXALA, união de forças hauridas do alto, LA, formando OXALA, que é o máximo do sacrifício significando, para nós umbandistas, o CRISTO crucificado. Cultuemos CRISTO na Linha de Oxala, pois ele é o Mestre dos Mestres, espíritos e filho amado do Senhor, que, de geração em geração, vem dando aos homens da terra os sábios ensinamentos.

NOTICIÁRIO

Estivemos em visita a Tenda Espírita Filhos de Jemania, com sede a Rua Anísia Abreu, 31 — Guadalupe, esta tenda tem como dirigente o nosso irmão Armando de Jemania, realizando sessões aos sábados, na ocasião fomos recebidos pela entidade "MADRINHA" que nos incentivou a continuar divulgando a Umbanda por todo o Brasil, estando presente o nosso irmão Geraldino Flores, diretor do jornal O MUNDO DE OXALA. — Cruzada dos Militares Espíritos, Rua São Francisco Xavier, 268 — Colégio Militar. — Casa da Pedra Preta — Estrada Jacarepaguá, 7.377, casa 2 — direção da litorânea Odete, sessões às segundas-feiras. — Centro Espírita Caboclo 7 Montanhas — Rua 6, Quadra 15, casa 2 — Guadalupe, Sessões às sextas-feiras, às 20 horas. — Tenda Espírita Filhos da Estre-

Comentando

Walter Duarte

Estão matando o Marinho. Aquele do Botafogo. E tremendamente criminoso o que o Zagalo está fazendo com este menino chamado Marinho. Aliás não só o Zagalo mas a maioria da própria imprensa. Resolveram, que ele é o Cruij, tupiniquim. Acham que agora só se deve jogar bola a holandesa. Não há nada mais ridículo do que isto. Querem achar uma desculpa pelo fato do Brasil ter perdido a Copa 74 e jogar a culpa nos holandeses, que no final das contas nem campeões foram. Os vencedores foram, e bom lembrar, porque parece que o pessoal anda de cuca mole, os alemães, que jogam a moda deles mesmos e não dos holandeses. O que faltou ao Brasil foi um bom time com uma boa tática. Usar sistematicamente o Pau Pereira como homem de área e o Marinho como ponta esquerda com o Dircusinho de lateral esquerdo, ou sangue-suga dos adversários não podia dar em nada mesmo. Tinham era que botar o Paulo Cesar crioulão para jogar mesmo em vez de ficar guardando suas caras caneladas para o futebol francês. Tinham era de por ordem na cabeça do desorientado Rivelino, o velhinho do parque. Tinham de deixar o Jairzinho na enfermaria porque de futebol mesmo ele só tem a manha. E tinham de ter coragem de enfrentar os adversários de igual para igual. Coragem, fibra, valentia, técnica e tática à brasileira foi o que faltou ao nosso escote. E agora o dr. Zagalo, que nunca foi técnico coisa alguma, que é um covarde mesmo, conciliador, só o fato de ter convocado metade da mediocridade do time do Flamengo naquela famigerada excursão de preparação para a copa já dá bem uma ideia definida de seu caráter de carreirista acomodador resolve matar um jogador que poderia vir a ser um craque — falta ainda muito para isso — fazendo-o jogar como uma barata morta em todos os cantos do campo. Com a tabela racional dos nossos campeonatos não dou uma temporada de vida para este rapaz. No último Vasco x Botafogo ele já terminou o jogo com uma linda gravata estilo Jacques Fath do lado de fora. E que seus pulmões resistam à loucura dos técnicos botafoguenses e o que eu sinceramente desejo. Porque com os valentões, mauros cruzeiros, chiquinhos e osmares não há Marinho correndo à louca que agente.

Arte: Uma Visão Messianica. Apesar de toda a tecnologia existente o homem está, mais do que nunca, à procura de Deus. De que forma não importa. Pode ser através de uma ópera-rock, uma

camisa com o rosto do Cristo, uma música de Roberto Carlos ou Raul Seixas, uma das muitas religiões já existentes, ou de uma nova religião. Não nos devem interessar as fanáticas, como as Testemunhas de Jeová, por exemplo, que preferem ver um filho morrer do que fazer uma transfusão de sangue, mas, sim, as filosóficas, aquelas que procuram levar o homem deste século de passeios pela lua, de robos, computadores, bebês artificiais, ao encontro de um Deus, não importa qual. E se essa mensagem vem através da arte, melhor ainda. Acabo de receber um exemplar do livro Arte: Uma Visão Messianica, editado pela Igreja Messianica do Brasil, em belíssima apresentação gráfica da Companhia Brasileira de Artes Gráficas. Não discuto a validade ou autenticidade da religião mas não posso negar a beleza da obra e da mensagem que o livro traz. É repousante para os olhos e para o espírito. Não conheço a igreja e provavelmente não irei conhecê-la porque o meu Deus está comigo há muito tempo e não pretendo trocá-lo por outro. Mas se é amor o que eles pregam só posso desejar que sejam bem sucedidos nesta vida para que possam conseguir uma melhor no futuro.

DETRAN: O Dono da Cidade. Positivamente a gente não tem mais chance alguma de sair de carro nesta cidade que já foi maravilhosa. Simplesmente não há lugar para estacionar, ou mesmo dar uma paradinha, em nenhuma de suas ruas. E agora o DETRAN resolveu que determinadas ruas são suas, como por exemplo toda a Pedro I. Está lá as maravilhosas placas "Estacionamento privativo do DETRAN". E o infeliz do contribuinte que se vire. Quer fazer compras no Oudir, então deixe o seu carrinho ali no campo de S. Cristóvão. Quer efetuar um pagamento num banco do centro da cidade, não tem problema, é só deixar o carango ali no final da Vieira Souto, mas sem trepar no calçadão. E se a gente, por necessidade mesmo, deixa o veículo em qualquer lugar do centro — todos proibidos — lá vem aquele bando apoteótico de carros e baldes com cola e brochas e tome papelada nos parabrisas. E olha que estamos em plena crise mundial de papel. Mas o que impressiona mesmo é o ar de satisfação com que os nossos prestimosos, eficientes e protetores homens da lei tacam ficha nos nossos carros, enquanto os "escriturários" vão só anotando números de chapas. Nem o Conde Dracula em seus piléus sanguíneos sentia tanto prazer. Mas o DETRAN do dr. Chagas é de uma insensibilidade à prova de qualquer choque.

"A LUTA no Rádio"

WALDIR SANT'ANNA

RÁDIO — Recebo e agradeço as palavras elogiosas enviadas através de carta, pelo companheiro Fernando Moreno, cujo programa — FERNANDO MORENO SHOW que é transmitido de segunda a sexta-feira, nas 18 horas pela Rádio Itatiaia de Belo Horizonte, vou procurar ouvir. Valdeir Vieira inteligentemente, preenchendo a lacuna deixada pelo inigualável e saudoso "Pergunte ao João" da Rádio JH, com humor, aos domingos através da Rádio Globo, testa a rapidez de inteligência de seus ouvintes. Vale a pena ouvir. Deve uma visita ao companheiro Avelino Dias, comentarista esportivo da Rádio Vera Cruz. Mas só vou depois de saber que ele tenha ido aos badinhos, porque o homem está numa de verdadeiro horror. Quem está também numa de horror é o rádio ator Magalhães Graça. Seus sistema nervoso está tão abalado que, na semana passada, apenas porque apresentou uma discussão nos estúdios da Rádio Ministério de Educação, o veterano ator desmaiou, tendo sido socorrido pelos vários companheiros ali presentes, com exceção de Gualter de Franco, que inexplicavelmente se manteve alheio ao sofrimento do companheiro. Muito elogiado o informativo que a Rádio Tamboi vem transmitindo aos quinze minutos antes de cada hora certa. Raimundo Calcinha continua empastando o péssimo. Daqui meus cumprimentos ao redator e editor daquele informativo, o correto MARIO RODRIGUES. Permanece ainda firme em seu boicote aos 3 e 6 da manhã pela Rádio Mauá, o veterano companheiro Eulécio Duarte. Muito boa noite. José de Anchieta Tavora, o dono do bigode mais famoso das lides jornalistas, demonstrando toda sua capacidade no comando da equipe do rádio-jornalismo da Rádio Nacional. Ousem e agridem a qualidade das informativas daquela emissora. Atenção Ari Vive, presidente do Sindicato dos Radialistas. Atenção setor de fiscalização da Comissão Salarial Inter-Ministral do Ministério do Trabalho, O sr. Alceu Nunes da Fonseca, responsável pela Rádio Cariocas, continua negando aos locutores daquela casa, o direito sagrado de usufruir o salário profissional. Pautado não sei em que, acusando não sei quem, aquele senhor paga aos locutores de sua empresa, apenas as horas trabalhadas do equivalente do salário profissional. Assim, sabendo-se que a legislação faculta aos locutores 4 horas de trabalho seguidas ou alternadas, diariamente, deduzindo-se as folgas, um

locutor daquela "poderosa" emissora consegue no máximo fabricar 120 horas mensais. E onde fica o salário mínimo profissional. Parece que o companheiro Sérgio Bittencourt entendeu as críticas, aqui omitidas, contra a forma incoerente que o excelente Adolfo Cruz estava sendo forçado a apresentar seu programa "Cineclândia Matinal" e, aproveitando para falar de cinema dentro de seu programa, excelente ideia. Recebo com reservas a informação de que Geraldo de Aquino, o diretor da Rádio Rio de Janeiro, teria recebido uma carta de um ouvinte da Suécia, parabenizando a programação daquela emissora. Geraldo, confie em você, mas lembre que a Suécia é longe a boca.

TELEVISÃO — Hoje voltamos a falar de televisão. Há muito do que se diz a respeito da programação dos canais que ali estão, e dos que virão, mas, aproveitando ainda o oportunidade do assunto, vou continuar a falar sobre os filmes dublados da TV e de seus profissionais. Só para configurar, transcrevo artigo publicado no vespertino paulista "Vozes da Tarde": "O DUBLADOR DE PETER FALK NO IRL". Dupla surpresa para Peter Falk em um clube de Nova York. Ele foi apresentado a Mohammed Paoli-Youssouf Ahmadadhi, o dubla em Teerá Capital do Irã, no episódio de COLUMBO, e soube que o sr. Mohamed recebe 5 mil dólares por cada episódio com a promessa de dobro do salário, se o ator iraniano renunciar a qualquer outro papel. "Vem os informarmos com a dublagem dos nossos filmes exibidos em TV, que a valorização do profissional de dublagem, bandeira empunhada por esta coluna, é uma realidade nos centros mais avançados. Para aqueles que, encontram no argumento de que um Lawrence Olivier falando com aquele milionário seria ridículo, eu pergunto: E o Lawrence Olivier falando iraniano? O vizinho não conhece o iraniano? Já senti a dificuldade de se colocar na labial de uma pessoa, em iraniano a palavra "você" ou seja, "sim" ou "não". Para quem é um dublador profissional lá do IRL, recebe proposta de receber uma pequena fortuna "em dólares" apenas para ser exclusivo, na voz de determinado ator, os poderes acedat na verdadeira aquisição do valor do trabalho realizado pelo profissional de dublagem, que sem sombra de dúvida, é o responsável pelo sucesso desta ou de outra qualquer série filmada para a TV, aqui, no IRL e até na China. Eu ainda volto ao assunto.

Galopando

1.º Páreo — No quilômetro a decisão vai ser entre Dogen, Histórico e Ronald, mas há esperanças de Majarico, levado pelo Goncinha. Melhor a dupla apenas por paipite a indicação de Dogen, seguramente reforçada pela presença do ligeiro Taparica. 2.º Páreo — Equilíbrio entre Basco, Terni, Marozzi e Tonazo, qualquer deles em condições de vitória sem surpresa. O mais cochichado é Basco, porém muito nos agrada o exercício de Manour. Dupla 23, depois o favorito Terni. Tonazo e aqui o milagre do azar. 3.º Páreo — Mais uma prova nos 1.000 metros, incluindo uma dezena de concorrentes. Bellere, de Campos, onde fez boa campanha, estreia em duas cariocas muito visadas, mas vai encontrar obstáculos em Regalade, Desfolhada e Ben Vito. Indicamos o trio Regalade-Ben Vito-Bellere. 4.º Páreo — Decotron está bem no percurso e nos primeiros Tilt, com o líder, Barrow Creek, levado pelo novo aprendiz R. Freire, Tarak. Porém o azarão Jester, vai fazer uma reta bonita e é difícil antecipar o provável vencedor. Arriscamos nomes de Tilt, Decotron e Pacés. 5.º Páreo — Rapatudo continua bem e pode entrar em outra. Primeiro Paraíso trabalhou com disposição podendo ser incluído no lote de primeira chance, aliado de Royal Daddy, Saberte e Ajet, este um azarão perigoso nos 1.300. Primeiro Paraíso-Rapatudo Royal Daddy, essa a nossa fórmula. 6.º Páreo — Agora é azarão o Sinfônico, novamente perigoso em termos de vitória. Divino está muito bem de forma, o mesmo podendo ser dito de Erentin e Sir Ocarina, este em companhia que não o assusta. Divino-Sinfônico e Erentin, nessa ordem para a formação do marcador. 7.º Páreo — Miss Acacia é a única entrada a levar a melhor nessa carreira, bastando que tenha saída e percurso normais. Radicelli, Vodka e Páca, iguais em chance para a tentativa de alcançar a favorita. Dupla 14. Ben Vito aparece no programa em sua segunda inscrição. 8.º Páreo — Reaparece Marujo, devendo temer a presença de Templo e Bonny Boy, além da possibilidade de sentir a falta de uma corrida. Assim é o nosso preferido de ponta, dupla com parêntese da chave três, depois o ligeiro Templo. 9.º Páreo — Equilíbrio de forças entre Melão, D'Or, Mare Mansa, Orageuse e Ajane, não estando fácil a indicação final para a ponta. Ficamos com os nomes de Orageuse, Mare Mansa e Melão. O melhor azar final Ajane, perigosa no que restar dar tudo.

AMANHÃ

1.º Páreo — Talauma é o retrospecto e acreditamos que confirme totalmente na posição de ponta em qualquer terreno. Princess Rose, azarão que está tirando, a irregular Kenitra, e Acitara, levando a formação da dupla. Escolhemos a 11. 2.º Páreo — Norbell subiu de turma e espere repetição, mas agora é duro para ele. Vão disputar a vitória o ligeiro Petróhu, Tony Boy, Baita, Oro, sendo nossa escolha com reservas o petro Baita, dupla com Petróhu ou a 33, com o azarão 33. 3.º Páreo — Nova apresentação da encabulada Chalot, novamente a merecer a preferência, segundo prova ainda mais fraca. Diandria, Afina Gal e Hendaye, devem chegar mais perto da condução de Goncinha. Ficamos com essa ordem, dupla 11. 4.º Páreo — Em pista leve a decisão é mais provável entre Revolution-Orfeão, Snow Puppet, Eyalu Andabata e Sombreiro. Na grama anormal a vantagem fica para Pionero, ameaçado por Show Puppet e Eyalu. Arriscamos a fórmula Revolution-Snow Puppet-Pionero, melhor azar o Andabata. 5.º Páreo — Abadevil sabe correr mais do que a última e na areia não deverá ceder para Porto Alegre, seu maior inimigo e com vantagem na reta Perrier e Ocoromo, nomes seguintes em chance, melhorando na pesada para Ocoromo, bastante cochichado. 6.º Páreo — Satélite melhorou e agora está na vanguarda de Gonzo, outro concorrente de possibilidades, embora não venha confirmando as esperanças da vitória. Estrago adiantou em forma e há esperanças em Riterio. 7.º Páreo — Reaparece Majestade, bem na turma a despeito de poder sentir a falta do total agendamento. Vai brigar de igual para igual com Hilt, Soffat e El Coquito, este o grande azarão português caso resolva correr o que sabe. Dupla 24. Ponta de Majestade. 8.º Páreo — Miss América é o melhor azar final da corrida de amanhã. Mas vai encontrar sérios obstáculos em Camomila, Dama Araby, Happy Bonito e Palha. Arriscamos a ponta de Dama Araby, dupla com Camomila ou a Miss América.

BRIGITTE BLAIR EM
TRANSETÉ no FUETÉ
Uma Revista Unissex de Guugu Olimocha
Atracões: Rosane (strip-tease), Isabel Silvia Zalmir e Olegário de Holanda
Conjunto Tema Trio: Part. Especial
BALLET de ADRIANO LOBATO
Direção de BRIGITTE BLAIR
De 3.ª a 6.ª às 21,20 hs. - Sáb. e dom. às 20 e 22 hs.
TEATRO MIGUEL LEMOS
R. Miguel Lemos, 51-N - T. 236-6343
Ar Cond. — Impróprio para 18 anos

A MELHOR PROGRAMAÇÃO DA BAIXADA
RÁDIO DIFUSORA
DUQUE DE CAXIAS
Notícias — Música e Esporte
A Faixa Lider dos 1.590 Khz
Ouçam diariamente de 6 às 24 h
Avenida Presidente Kennedy, 1763
Sobrado — Duque de Caxias

COLÉ Apresenta
a supercurtição musical
CALÇA DE VELUDO
OU
TUDO DE FORA
de ARNOUD RODRIGUES
e ROBERTO SILVEIRA
Com: NICK NICOLA
MAZILIA
DEBORA LUCIA
SILVIANKA
TIRIRICA
30 Baby faces 10 Doll faces
Corregato: CLOVIS GERKEN. Contor: VICTOR FARIANO. Produção: JOSE BRAGA e JOSE MORENO
TEATRO CARLOS GOMES
(Praça Tiradentes) — Tel.: 222-7591
3.ª, 4.ª às 18h30min e 21 horas — 5.ª, 6.ª e sábado: às 18h30min — às 20 e 22 horas — Domingo: às 19h30min e às 21h30min — Liberada a partir de 18 anos

ARENA
GB

Para senador Gama Filho
Para deputado federal Lígia Lessa Bastos
Para deputado estadual Wilson Leite Passos

Gentileza do
LUTA
DEMOCRÁTICA

AMÉRICA x SÃO CRISTÓVÃO E FLUMINENSE x VASCO

A oitava rodada do Campeonato Carioca de Juvenil, terá os seguintes jogos:

SABADO

São Cristóvão x América, na Avenida Teixeira de Castro.

Flamengo x Bonsucesso, na Gávea.
Olaria x Bangu, em Borel.

Madureira x Portuguesa, em Conselheiro Galvão.
Todos os jogos no sábado às 9,30 horas; Campo Grande x Botafogo será também no sábado às 15,30 horas, no estádio Itele Del Cima, em Campo Grande.

DOMINGO

Vasco e Fluminense jogarão na preliminar do clássico dominical em partida marcada para as 15,15 horas.

PORQUE AS RENDAS CAEM

PEIXOTO DO VALE

Que saber tem uma vitória, nos desportos, alcançada pela parcialidade de uma arbitragem, para o torcedor da arquibancada?

Para o motorista Amilton de Mattos, em palestra com o colunista, no volante do seu fusca TA-5313, nenhum prazer exalta o espírito esportivo daquele que vai aos estádios ver o time de sua preferência ganhar porque jogou melhor e não porque foi ajudado pelo ciismo de um juiz ou de dois bondeirinhas, temerosos das ameaças dos cartões desparados.

Foi com este raciocínio que o Amilton de Mattos narrou a vergonha que sofreu, como rubronegro, ao assistir a vitória de 1 x 0 sobre o time da Portuguesa, no Maracanã.

O atacante Noel foi chutado, dentro da área, pelo zagueiro Jayme, depois de ter dado uma série de dribles em Vantuir e no Rodrigues Neto. Caiu no chão e foi insultado pelo zagueiro central rubronegro que lhe disse: levanta mendigo sujo que o juiz não vai dar pênalti contra nós.

No 1.º tempo, Zico marcava gol de pênalti contra a equipe da Portuguesa.

Depois do campo "neutro" do Vasco, esse do torcedor rubronegro que disse mais, são 11 contra 14, no campo, pois o clube grande joga sempre com o juiz e os dois bandeiras, estandes conversados, leitor independente.

AMERICA x SÃO CRISTÓVÃO

JORNALISTAS DE JACAREPAGUÁ NO CAMPEONATO

Os jornalistas de Jacarepaguá, estarão participando do campeonato de Futebol dos Jornalistas, promoção de LUTA DEMOCRÁTICA, que terá sua abertura oficial no próximo dia 6 do corrente, no campo do Mocidade A.C., à Rua Fernandes Lima nº 401 em Anchieta, com a realização do torneio final, a partir das 10h30min.

O Jacarepaguá veio se juntar a mais doze agremiações já inscritas no certame, que tem reunião marcada para a próxima segunda-feira, dia 9 do corrente na sede administrativa de LUTA DEMOCRÁTICA, à Rua do Lavradio n.º 92, sobrado, Centro, ocasião, em que serão sorteadas as tabelas do torneio início e da 1.ª rodada do certame que terá começo no dia 23 de setembro.

OS INSCRITOS

Até agora estão inscritos 13 clubes: Linha Auxiliar A, Linha Auxiliar B, Distribuidora Tupi, Itaú, Plo X, Centro, Madureira, Duque de Caxias, Santo Cristo, Copacabana I, Tijuca, Méier, e Jacarepaguá.

Os representantes para confirmarem a participação deverão comparecer à reunião de segunda-feira, inclusive os que ainda não se comunicaram com a direção geral do campeonato de Futebol dos jornalistas.

DISTRIBUIDORA TUPI 4x3

Jogando no Estádio Correia Méier, em Duque de Caxias, a praça de esportes oficial do município caxiense, a representação da Distribuidora Tupi, jogando amistosamente com a equipe de Duque de Caxias com vistas aos preparativos ao certame que se aproxima, venceu por 4 tentos a 3.

A Distribuidora Tupi atuou com: Romário, Neginho, Caruso, Eli e Everaldo; J. Roberto e Berico; Tino, Leal, Nanico e Mandinho. Técnico: Miguel.

DEPARTAMENTO DE ARBITROS

O Departamento de Arbitros do campeonato dos jornalistas está entregue ao sr. Neumo da Silveira, árbitro do Departamento Autônomo da Federação Carioca de Futebol, que será o único responsável pela escalada dos juizes que vão atuar no certame. Conta Neumo da Silveira em sua equipe com os seguintes cobras do apito: Virgílio Lessa Macedo, José Américo Santana, Orlando Carlos, Milton Gomes da Silva, Moacir Filho, Humberto de Sousa, Osvaldo Paiva, Neuci Rodrigues, Luis Carlos, Djalma de Carvalho, Vevertton Lessa, Edson Pereira, Edson Santana, Paulo José Tomé, Hamilton Geová e outros do DA da FCF.

Reduto dos veteranos

IRINEU MEDEIROS

Hoje finalmente será realizado na praça de esportes do 24 de Maio FC, à Rua Paimampalmeira, no Jacarepague, o sensacional encontro entre o EC Sampaio Júnior, líder invicto do XI Campeonato de Veteranos de 1974, com 3 pontos perdidos e o Sampaio AC que ocupa a vice-liderança a 1 ponto de diferença do líder. Isto é com quatro pontos perdidos.

Como delegado da partida está escalando o eficiente desportista José Bitencourt, o popular Canela.

Campanha das mais bonitas estão fazendo até esta terceira rodada do retorno as duas representações que se defrontarão hoje, num jogo em que as emoções chegarão ao fim, com o apito, final do árbitro.

O EC Sampaio Júnior com 3 pontos perdidos, obteve as seguintes vitórias: no turno — Washington Vila 2 a 1; Lucas 3 a 2; Sampaio AC 2 a 1; Fazenda 2 a 0; Standard Elétrico 3 a 1; Everest AC 4 a 1; Mocidade 1 a 0 — Retorno: Washington Vila 2 a 1; Empates: EC Lucas 0 a 0; São Jorge 0 a 0 e 24 de Maio 1 a 1.

A campanha do Sampaio AC apresenta vitórias nos

seguintes jogos: São Jorge 5 a 0; Standard Elétrico 5 a 3; 24 de Maio FC 2 a 1; Washington Vila 4 a 2; Everest 1 a 0; Lucas 0 a 1; Fazenda 5 a 0, foi derrotado pelo Sampaio Júnior por 2 a 1, e empatou com o Mocidade em 1 a 1, no turno. No retorno, empatou com o São Jorge em 3 a 3 e venceu o Standard Elétrico por 3 a 1.

Como mostram os números são campanhas brilhantes, e hoje a partir das 10h30min, estarão decidindo uma liderança, e o vencedor acreditamos dará um passo certo em busca do título máximo de 1974, do XI Campeonato de Veteranos, promoção de LD.

JULGAMENTOS 5.ª-FEIRA — Estarão sendo julgados na próxima quinta-feira às 18 horas, na sede administrativa de LD, à Rua do Lavradio n.º 92, sobrado, Centro: Diretor do Fazenda FC, e os atletas: João de Araújo (Fazenda), Américo Pedreira (São Jorge) e Joel Felício (Washington Vila), pela Junta Disciplinar, sob a presidência do jornalista Sebastião Peixoto do Vale.

ANIVERSÁRIOS

No dia em que se comemora a Independência está aniversariando: Sta Rita de Cássia Soeiro, filha do casal José e Alzira Fernandes Soeiro. Ritinha oferecerá a parentes e amigos uma mesa de doces e salgadinhos, no Conjunto das Ferrovias, no Engenho de Dentro.

15 ANOS — Senhora Angela Francisca da Costa, filha do casal Valtinir e Sebastiana Francisca da Costa, com missa na Igreja Cristo Rei às 17 horas. Logo após a cerimônia religiosa, os convidados serão recepcionados à Rua Fernandes Lima nº 219, Vaz Lobo, onde será servida aquela chupada com salgadinhos e doces.



Representação do Sampaio A.C., que tem um difícil compromisso ante seu homônimo, o Sampaio Júnior. No turno, Sampaio Júnior 2 x 1

WASHINGTON VILA EM MARICÁ — Hoje as representações de aspirantes, amadores e veteranos do AER Washington Vila, sairão excursionando e jogando amistosamente com o quadro de igual categoria do Maricá EC. Tarz avisa que a caravana que viajará os veteranos partirá da sede do clube às 5 horas de hoje. Seguirá na caravana o nosso companheiro José Bitencourt (Canela), que representará LD. Em Maricá as composições da delegação de Washington Vila terão oportunidade de visitar o local onde estão sendo filmadas as cenas da novela "Fogo sobre Terra", a já famosa Divinópolis.

SÃO JORGE x MOCIDADE — Na praça de esportes do EC Rio-São Paulo, na Rua Cirilo Silveira, Estrada Indígena Magalhães, em Campinho, estarão jogando pela terceira rodada do retorno

do XI Campeonato de Veteranos de 1974 as representações do GE São Jorge x Mocidade FC. Jogo que terá início às 10h30min, e como delegado estará José Tomé.

TRÊS JOGOS TRANSFERIDOS — De comum acordo foram transferidos para o dia 3 de novembro os seguintes encontros: GE Standard Elétrico x 24 de Maio FC e EC Lucas x Washington Vila.

Paiaminha
Enquanto a vida corre
SÃO JOÃO DA BARRA
apresentam **BASQUETEBOL EM FOCO**

Nôli Coutinho

● **JOGOS DE HOJE** em prosseguimento aos campeonatos infantil, juvenil e juvenil da GR-74, relativos à sétima rodada do turno: Tijuca x Aliados, no Tijuca; Flamengo x Vasco (Gavea); Riachuelo x Fluminense (Maracanã); Botafogo x Olaria x Municipal; Borel x Jequiá x Coimbra na ilha do Governador. A jornada começará às 17h30min e o ingresso será grátis.

● **INFANTO** está com a seguinte situação: Mackenzie, Fluminense e Tijuca (invictos); Flamengo e Vasco (duas derrotas); Riachuelo (3); e Botafogo e Jequiá (4); Aliados, Municipal e Olaria (5) e Coimbra, com seis pontos perdidos.

● **JUVENIL** apresenta as colocações: Fluminense, Vasco e Flamengo (invictos); Mackenzie (uma derrota); Riachuelo, Tijuca (duas); Municipal e Jequiá (quatro); Olaria (Flórida) jogará amanhã, contra o Flamengo, na Gavea, às 17h30min; Botafogo e Coimbra, com seis perdidos.

● **INTERNACIONAIS** — A equipe norte-americana do 10 horas; 2.ª-feira, frente ao Vasco, na Municipal, e finalmente na quarta-feira, contra o Fluminense, na Gavea. Os jogos de segunda e quarta-feiras, começarão às 21 horas.

● **DEFERENCIA ENCANTADORA** — O S.C. Mackenzie, pelo seu departamento de esportes, nos presta expressiva homenagem, no dia 2.º passado, quando completamos 30 anos de atividades ininterruptas no esporte da costa. Em plena quadra do clube do Méier, com a presença de um punhado de jogadores, o vice-presidente de esportes Italo Castilho fez a saudação em nome do clube e nos entregou uma linda placa de prata com as seguintes palavras: "AO NÔLI COUTINHO, pelos seus 30 anos de dedicação e serviços ao basquetebol, a homenagem do S.C. MACKENZIE, 2-9-1974".

● **PRESENTES** à solenidade o presidente do Mackenzie, Lemir Silva, o diretor de basquetebol Antônio Leite, o subdiretor Pedro Vidal, o ex-presidente Dielcio Santos, o técnico Ze Carlos e outras personalidades. Ao Mackenzie o melhor de nossa sincera gratidão por tão encantada deferência.

● **INFANTIL** terá sequência amanhã a partir das 17h30min com a efetivação da quinta rodada do turno que comportará as seguintes partidas: Mackenzie x Coimbra; Méier, Flamengo x Riachuelo (Gavea); Fluminense x Municipal (Laranjeiras); Vasco x Tijuca (São Januário); e Aliados x Olaria (Campo Grande). O ingresso será grátis.

● **SITUAÇÃO** do campeonato infantil no retorno: Tijuca, Flamengo, Mackenzie, Fluminense e Botafogo (invictos); Coimbra (duas derrotas); Olaria e Municipal (3); Aliados, Vasco, Riachuelo (quatro) e Jequiá, com cinco derrotas.

● **COISAS QUE INCOMODAM**... Alguns jogos demoram menos que o normal com os cronometristas dando a impressão que desejam chegar mais cedo em casa. — Máscaras de certos jogadores, aparentando o que não são. — Falta de critério nas arbitragens. — Desconfiança de algumas quadras da GR — O torneio de minibasquete será, apenas disputado por quatro times. — A falta de divulgação pela imprensa. — Equipes chamadas menores se, rem dirigidas por pessoas sem a mínima condição para o importante posto.

● **MINIBASQUETE** — O retorno do campeonato carioca de minibasquete começará no próximo dia 23 (domingo), às 9 horas com o jogo Fluminense x Tijuca, nas Laranjeiras e que servirá de preliminar do encontro de infantis.

● **DEMAIS JOGOS** do retorno do campeonato de minibasquete: dia 29 — Botafogo x Fluminense; dia 6 de outubro — Tijuca x Botafogo; dia 13 — Mackenzie x Tijuca e finalmente no dia 20 do mês vindouro Botafogo x Mackenzie. Sempre os clubes citados em primeiro lugar terão mando de campo.

● **ÓTIMO** — O Botafogo participará da Taca Geral Baicoli, aperiivo do campeonato principal da GR, marcada para o período de 18 de outubro a 1.º de novembro. Segundo fomos informados por dirigentes de prestígio no alvinegro, o Botafogo vai tentar alguns reforços à base de amor.

● **A todos bom feriado e até terça-feira.**

**ARENA
GB**

Para senador Gama Filho
Para deputado federal Flexa Ribeiro
Para deputado estadual Wilson Leite Passos

1312

Gentileza de
**LUTA
DEMOCRÁTICA**

